

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.859 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Isaac vai ficar na memória

Amigos do Colégio Militar e vizinhos relembram a tragédia que tirou a vida do estudante de apenas 16 anos, na entrequadra da 112/113 Sul. “Foi muito difícil, demorei para acreditar. Hoje só conseguia chorar”, relata um colega de escola. Especialistas cobram políticas públicas sérias para conter a violência juvenil.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Não à impunidade

Sandro Avelar sugere debate sobre a maioria penal. “Não é possível que um menor de 15, 16 ou 17 anos cometa um crime e saia impune”, ressaltou.

PÁGINAS 13 E 14

Novo ministro de Lula, Boulos foca no social

A menos de um ano das eleições, o presidente Lula decidiu nomear o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) como ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República em substituição a Márcio Macêdo (foto/D). A mudança na equipe palaciana é uma tentativa de o petista se reaproximar dos movimentos sociais e de setores populares. Parlamentar mais bem votado em São Paulo em 2022, Boulos (E) construiu sua trajetória política na luta por moradia no Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). Também tem forte presença entre os jovens. A escolha garante a Lula e ao PT o apoio do PSol no pleito do próximo ano.

Ricardo Stuckert/PR



PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 4

Petrobras tem aval para explorar petróleo na Foz do Amazonas

PÁGINA 7

AFP



Rodrigo Paz reatará laços com os EUA

Presidente eleito da Bolívia, anunciou que retomará as relações com Washington, rompidas há 15 anos. A vitória de Paz marca a volta da direita ao comando do país.

PÁGINA 9

GAZA

Novas negociações para manter acordo

Enviados dos EUA chegam a Israel após rompimento temporário do cessar-fogo no enclave palestino. PÁGINA 9

GASOLINA

Corte no preço reduz R\$ 0,10 no litro

A Petrobras anunciou a redução para as refinarias, que deve refletir nas bombas. Novo valor entra hoje em vigor. PÁGINA 7



TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30

Cristina Ávila/Esp.CB/D.A Press



Na Amazônia PROFUNDA

CRISTINA ÁVILA
Especial para o **Correio**

Série de reportagens destaca a vida e a luta dos ribeirinhos e indígenas no sudoeste do Pará. Desmatamentos, grilagens e garimpos ameaçam reservas na bacia do Xingu, onde projetos de preservação, sequer saíram do papel.



Confira um trailer sobre a série de reportagens

PÁGINA 6

Frei Chico tem vitória no caso do INSS

Dirigente sindical, o irmão do presidente Lula conseguiu na Justiça a retirada do ar de notícias falsas que o ligavam às fraudes do INSS. Na semana passada, a bancada governista evitou que Frei Chico fosse convocado para depor na CPMI.

PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Chuvadas deixam estragos e muito medo

Moradores do Sol Nascente viveram momentos de pânico com os temporais do início da semana. Inmet prevê aumento da temperatura. PÁGINA 16

Vasco derrota Flu em novo show de Rayan

Jóia comanda a vitória por 2 x 0 em noite com 53.746 torcedores no Maracanã e permite sonhar com vaga para a Libertadores. PÁGINA 20



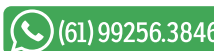
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Após meses de conversas, presidente anuncia o deputado federal do PSol como novo chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. Ele substituirá Márcio Macêdo, alvo de críticas por não ter melhorado a relação do governo com grupos sociais

Com Boulos, Lula acena a movimentos sociais

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) como ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. O anúncio foi feito após uma reunião no Palácio do Planalto, que teve a presença do parlamentar e do então titular da pasta, Márcio Macêdo. Também estiveram presentes os ministros de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann; da Casa Civil, Rui Costa; e da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira. A nomeação será publicada no Diário Oficial da União hoje.

A mudança marca uma tentativa de Lula de reconstruir pontes com movimentos sociais e setores populares que se distanciaram do governo. A Secretaria-Geral é responsável justamente por essa articulação, considerada estratégica para o projeto político do presidente.

Em publicação nas redes sociais, Lula agradeceu ao trabalho de Macêdo e destacou a importância da nova fase da pasta. “Convidei o deputado Guilherme Boulos para assumir o cargo de ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. Ele vai substituir o companheiro Márcio Macêdo, a quem agradeço por todo o trabalho realizado para a ampliação e o fortalecimento da participação social em nosso governo”, escreveu o chefe do Executivo.

Também pelas redes sociais, Boulos agradeceu a Lula pelo convite. “Minha principal missão será ajudar a colocar o governo na rua, levando as realizações e ouvindo as demandas populares em todos os estados do Brasil”, ressaltou. “Minha grande escola de vida e de luta foi o movimento social brasileiro e levarei esse aprendizado agora ao Planalto. Presidente, sua confiança será honrada com muito trabalho!”, acrescentou.

A saída de Macêdo vinha sendo cogitada desde o fim do ano passado. Fundador do PT em Sergipe e aliado histórico de Lula, ele assumiu a pasta em janeiro de 2023, mas enfrentava críticas de movimentos sociais por uma suposta falta de diálogo e baixa efetividade na articulação política com as bases. Segundo auxiliares do Planalto, Lula avaliava que era preciso dar uma “resposta simbólica” aos setores progressistas que ajudaram a eleger o petista, mas que hoje cobram mais espaço e atenção do governo.

Ricardo Stuckert / PR



O novo ministro Guilherme Boulos ganhou projeção política justamente por sua atuação nos movimentos sociais

De acordo com interlocutores do presidente, Macêdo não deve assumir outro cargo na administração federal. A expectativa é de que ele se prepare para disputar uma vaga de deputado federal nas eleições de 2026.

Boulos, de 42 anos, é deputado federal por São Paulo e uma das principais lideranças da esquerda brasileira. Cofundador e ex-coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), construiu sua trajetória política a partir das lutas por moradia e justiça social. A chegada dele ao governo é vista como um gesto de aproximação com os movimentos populares e com o próprio PSol — partido que, embora aliado em votações estratégicas, tenta manter independência em relação ao Planalto.

Desafios

Dentro do governo, Boulos deverá enfrentar dois desafios principais: reconstruir os canais de diálogo com movimentos sociais de abrangência nacional — como centrais sindicais e organizações de moradia — e fortalecer a relação com movimentos ligados à juventude,

Graccho/Ascom/SGPR



Macêdo disse que deixa o governo com “sensação de missão cumprida”

cujas mobilizações foram essenciais na campanha de 2022, mas que hoje demonstra certo distanciamento do governo.

A presidente nacional do PSol, Paula Coradi, afirmou que Boulos é um militante político, líder de um movimento social muito relevante e que sempre apostou na mobilização popular como instrumento de transformação social. “Sua entrada no ministério irá contribuir para organizar

novas mobilizações sociais a favor da agenda que interessa ao povo brasileiro e contra as ofensivas da extrema-direita e do Centrao”, pontuou, em nota.

Macêdo publicou um vídeo no X no qual disse que deixa a Esplanada com a “sensação de missão cumprida”. “Estou saindo para ser candidato em 2026, e o Guilherme Boulos está entrando, porque não será candidato, para cuidar da gestão”, frisou.



Minha principal missão será ajudar a colocar o governo na rua, levando as realizações e ouvindo as demandas populares em todos os estados do Brasil. Minha grande escola de vida e de luta foi o movimento social brasileiro e levarei esse aprendizado agora ao Planalto. Presidente, sua confiança será honrada com muito trabalho”

Guilherme Boulos,
novo ministro da
Secretaria-Geral da Presidência

Trajetória política

Novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos ganhou projeção política justamente por sua atuação nos movimentos sociais. Praticamente desde a origem do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), entre 2002 e 2003, foi o coordenador nacional da organização, o que lhe rendeu a fama na oposição de “invasor de casas”, amplamente utilizada por adversários nos pleitos em que concorreu.

Professor, Boulos é formado em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) e disputou cargos no Executivo três vezes, aos quais não foi eleito.

A estreia do psolista de 42 anos foi em 2018, quando tentou a Presidência. Obteve 617.122 votos, ficando em 10º lugar entre os 13 candidatos do pleito. Em 2020, candidatou-se a prefeito em chapa com Luiz Erundina (PSol), recebendo 40,62% dos votos válidos no segundo turno contra Bruno Covas, do PSDB, que tinha Ricardo Nunes (MDB) como vice.

Ano passado, tentou novamente a prefeitura, em chapa formada com a ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy (PT) e com apoio de Lula, mas perdeu para Nunes, que teve o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas (Republicanos), como principal cabo eleitoral.

O pleito foi marcado por baixarias, principalmente envolvendo o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), que teve o psolista como principal alvo. Na véspera do primeiro turno, Marçal divulgou um laudo falso acusando Boulos de ter sido internado por uso de cocaína. O documento teve assinatura forjada de médico que já morreu.

Em 2022, Boulos foi eleito deputado federal por São Paulo com mais de um milhão de votos, a maior votação entre candidatos paulistas, sendo um dos 13 parlamentares integrantes da bancada do PSol em exercício.

Em resolução aprovada pelo Diretório Nacional do PSol, em dezembro de 2022, às vésperas de Lula voltar ao Planalto, o partido destacou que “não terá cargos na gestão que se inicia”. Depois, o partido disse que o impedimento se restringia a dirigentes partidários.

Presidente critica “intervenções” na América do Sul

» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca hoje para uma viagem de uma semana à Ásia, durante a qual deve se reunir pessoalmente com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele busca ainda uma aproximação comercial maior com países do continente como alternativa ao tarifaço imposto pelo governo americano, e faz sua terceira viagem à região somente neste ano: já esteve no Japão, Vietnã e China. Ontem, durante evento no Palácio do Itamaraty, o petista criticou — sem mencionar diretamente — as ações dos Estados Unidos na costa da Venezuela, e afirmou que

intervenções estrangeiras no continente podem causar mais danos.

“Na América Latina e Caribe, também vivemos um momento de crescente polarização e instabilidade. Manter a região como zona de paz é nossa prioridade. Somos um continente livre de armas de destruição em massa, sem conflitos étnicos ou religiosos. Intervenções estrangeiras podem causar danos maiores do que o que se pretende evitar”, declarou o presidente, durante cerimônia de entrega das cartas credenciais de 28 novos embaixadores, realizada no Itamaraty.

A fala ocorreu após novas ações americanas no fim de semana. No domingo, após críticas feitas pelo

presidente da Colômbia, Gustavo Petro, Trump anunciou que o país ficará sem subsídios americanos, e ameaçou aumentar as tarifas impostas. Chamou ainda Petro de “líder do tráfico de drogas”. No mesmo dia, militares americanos atacaram outra embarcação, supostamente de traficantes, na costa da Venezuela, matando três pessoas.

O Brasil teme uma escalada das tensões na região e uma possível ação militar dos Estados Unidos em solo venezuelano.

Na semana passada, o governo americano autorizou ações da CIA, agência de inteligência, para derrubar o regime de Nicolás Maduro. Os EUA enviaram navios de

guerra para a costa da Venezuela sob o pretexto de impedir o tráfico de drogas para o território americano, por meio de barcos. Porém, há cada vez mais sinais de que uma ação militar contra a Venezuela possa ocorrer em breve. O tema pode ser debatido durante encontro entre Lula e Trump, na Malásia, às margens da Cúpula da Asean — bloco formado por Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Singapura, Tailândia e Vietnã. A expectativa é que a conversa ocorra neste final de semana, ou até a próxima segunda-feira.

Durante a entrega das credenciais, Lula também elogiou a relação do Brasil com nações asiáticas

e disse que o continente se consolidou como um “eixo dinâmico da economia global” nos últimos anos. O primeiro destino do presidente será a Indonésia, onde realiza visita de Estado. Em seguida, na Malásia, além da visita oficial, participa da Cúpula da Asean. “A Ásia, como um todo, vem se consolidando como eixo dinâmico da economia global. Com vários países dessa região já temos volume de comércio superior ao que possuímos com vários sócios tradicionais”, frisou Lula.

Além da Ásia, o chefe do Executivo destacou a relação do Brasil com as nações africanas e com a União Europeia (UE). “Temos com

a África uma dívida que só pode ser paga em solidariedade, cooperação e transferência de tecnologia”, pontuou o presidente.

Já sobre a Europa, Lula voltou a dizer que espera assinar o acordo de livre-comércio entre o Mercosul e UE em dezembro, durante a próxima cúpula do bloco sul-americano. “Estamos criando uma das maiores áreas de livre-comércio do mundo”, disse. No evento, Lula também voltou a afirmar que a COP 30, realizada no próximo mês, em Belém, será um ponto de virada, e cobrou que os países mais ricos financiem ações de conservação nas nações menos desenvolvidas.

PODER

Numa sinalização da gestão Lula à classe média, programa será destinado a ampliações e adequações. Terá financiamentos a partir de R\$ 5 mil e juros de 1,17% a 1,95% ao mês

Governo lança crédito para reforma de casa

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, o programa Reforma Casa Brasil, iniciativa que visa facilitar o acesso das famílias a crédito para adequações de residências brasileiras.

Desenvolvido pelo Ministério das Cidades em parceria com a Caixa, o programa contará com R\$ 30 bilhões do Fundo Social e oferecerá linhas de crédito a famílias com renda de até R\$ 9.600. Para aquelas com renda superior a esse valor, a Caixa também disponibilizará o financiamento. Para esse grupo, o banco destinará R\$ 10 bilhões em crédito oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Um total de R\$ 40 bilhões em crédito habitacional.

As taxas de juros do empréstimo vão variar conforme a faixa de renda mensal das famílias: a faixa 1, com renda de até R\$ 3.200, juros a partir de 1,17% ao mês; faixa 2, de renda entre R\$ 3.200,01 e R\$ 9.600, juros de 1,95% ao mês; e acima de R\$ 9.600, condições estabelecidas pela Caixa.

“Nem todo mundo quer comprar uma casa. Nem todo mundo precisa de uma casa. Às vezes, o cara tem uma casinha que ele construiu há 30 anos e ele não quer mudar da vila que ele mora, do bairro que ele mora”, discursou Lula, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto. “O que me incomodava muito é que, muitas vezes, a gente fazia programa para as pessoas mais humildes, e chega um companheiro que ganha R\$ 6 mil por mês, R\$ 7 mil por mês, R\$ 8 mil, e diz que não tem política para ele”, acrescentou. O evento também contou com a participação dos ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Jader Filho, das Cidades, além do presidente da Caixa, **Carlos Vieira**.

O anúncio de créditos relacionados ao mercado imobiliário tem sido uma constante do terceiro mandato do governo Lula. Na semana passada, o petista anunciou um novo modelo de crédito imobiliário para ampliar a oferta e o acesso ao mercado habitacional. A medida altera as regras de direcionamento do SBPE.

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula no lançamento do programa, no Planalto: total de R\$ 40 bilhões em financiamentos

Nos próximos anos, 15% do PIB

Segundo o presidente da Caixa, Carlos Vieira, a expectativa é de que o crédito imobiliário alcance 15% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro nos próximos três a quatro anos. A previsão, de acordo com ele, considera o impulso do novo programa e do novo modelo de crédito imobiliário, anunciado recentemente pelo governo. “Estamos extremamente esperançosos e cientes de que esse programa será da mesma forma que foi o Minha Casa Minha Vida, que levou o Brasil, que em 2007 aplicava no crédito imobiliário o equivalente a 2% do PIB, a, em 2014, aplicar 10%”, disse Vieira.

Saiba mais

- » Os beneficiários serão divididos em três faixas. As duas primeiras poderão fazer financiamentos a partir de R\$ 5 mil, com pagamento em até 60 meses. O valor das parcelas estarão limitados a 25% da renda das famílias beneficiadas.
- » A faixa um corresponde a famílias com renda de até R\$ 3.200, e terão juros mensais de 1,17%.
- » A faixa dois é composta por famílias que recebem entre R\$ 3.201 e R\$ 9.600, com juros mensais de 1,95%.
- » Já a última faixa contém os que recebem mais de R\$ 9.600. Neste grupo, as condições serão estabelecidas pela Caixa Econômica Federal, que fornecerá valores de financiamento a partir de R\$ 30 mil, com prazo de pagamento até 180 meses e taxa de acordo com o valor do crédito.
- » Os beneficiários do Reforma Casa Brasil poderão fazer os financiamentos por meio do site ou do aplicativo da Caixa Econômica Federal a partir de 3 de novembro. Segundo a Secom, o crédito é voltado, principalmente, para uso residencial, mas pode contemplar imóveis de uso misto.

Dessa forma, segundo anunciou o governo, haverá uma elevação gradual para que 100% dos recursos de saldos de poupança possam ser utilizados em crédito imobiliário. A medida alterou o mecanismo de funcionamento da poupança, já que, até então, 65% dos depósitos da poupança precisavam, obrigatoriamente, ser

aplicados pelos bancos em crédito imobiliário; 20% eram depositados compulsoriamente no Banco Central; e 15% tinham livre aplicação. A medida surgiu em meio ao fato de a taxa de juros em 15% proporcionar uma fuga de dinheiro da poupança em busca de maiores rentabilidades baseadas na Selic.

Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, e encerrar os debates.

Impacto fiscal

Segundo técnicos do Senado, da forma como saiu da Câmara, o texto do PL do IR vai causar um rombo de R\$ 8,35 bilhões já em 2026. Até 2028, a estimativa é de que o déficit chegue a R\$ 12,3 bilhões. O número é uma revisão do que esperava a Fazenda, que apontava um déficit de R\$ 16,2 bilhões no período. A compensação do rombo viria com o imposto mínimo de 10% para os super-ricos, que recebem acima de R\$ 50 mil por mês.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que, embora o texto aumente — ou comece a cobrar — impostos de determinadas categorias da sociedade, não tem viés arrecadatório.

Durante a audiência pública na CAE, Haddad reafirmou que o objetivo da proposta é ser neutra: reduzir impostos para quem ganha menos cobrando de quem ganha mais. “Trata-se de um projeto que não tem nenhum tipo de viés arrecadatório ou de aumento de isenção. É neutro do ponto de vista fiscal, mas corrige uma injustiça tributária dramática no Brasil”, afirmou.

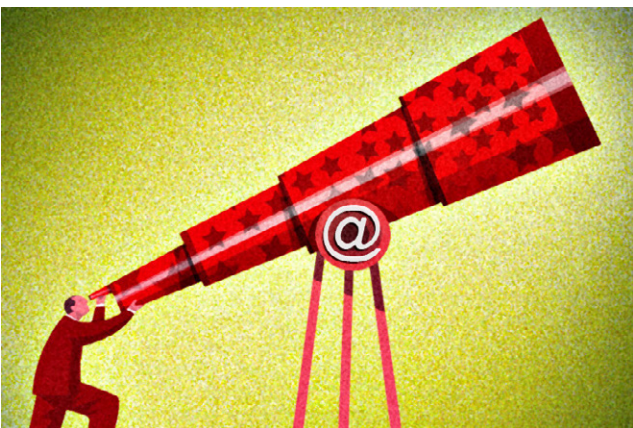
Na ocasião, também criticou a isenção a setores específicos, que tentaram evitar pagar impostos durante a tramitação na Câmara, como foi o caso de grandes investidores e empresários, já que o texto passa a tributar a distribuição de lucros e dividendos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula anuncia Boulos no Planalto e foca em jovens, moradia e segurança para alavancar a aprovação

O deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) foi anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ocupar o lugar de Marcio Macêdo, na Secretária-Geral da Presidência, e o atual advogado-geral da União, Jorge Messias, deve ser indicado para a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). Lula pretende efetivar as duas decisões antes da viagem para a Malásia, onde se encontrará com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no domingo. As duas mudanças estão em sintonia com uma série de ações do governo para alavancar sua aprovação e, com isso, aumentar a expectativa de reeleição de Lula.

A missão de Boulos seria aproximar o governo de forma mais orgânica aos movimentos sociais, principalmente de jovens, turbinando a proposta do fim da jornada de trabalho de 6x1, projeto da deputada Èrika Hilton (PSol-SP). O governo vai ampliar políticas públicas voltadas para a população com renda familiar até R\$ 9 mil, como o novo programa de financiamento de reformas e melhorias de habitações populares. A indicação de Messias, que é evangélico, pode também aproximar o governo das lideranças pentecostais, que hoje têm o ministro André Mendonça, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, como único interlocutor no Supremo.

Principal estrategista eleitoral do governo, Sidônio Palmeira, ministro da Secretaria de Comunicação Social do Planalto, virou a chave do marketing oficial. O binômio União e Reconstrução foi substituído pelo novo slogan: “Governo do Brasil. Do lado do povo brasileiro”. A nova estratégia de marketing da gestão Lula aposta na comunicação digital, com aumento da verba para redes sociais e influenciadores, além da mensagem focada em soberania, justiça tributária e programas sociais. Ou seja, o governo mira as eleições de 2026.

A comunicação busca ser mais acessível e voltada para o entretenimento, usando a linguagem dos vídeos virais na internet. Há um direcionamento de cerca de 30% da verba publicitária para plataformas digitais, um aumento em relação aos 20% do ano anterior. O governo parte para a comunicação direta e polarizadora, com a mensagem de que combater privilégios é que abre espaço para o progresso social.

É aí que entram os temas da soberania nacional, que ganhou inédita relevância com o tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros, e da justiça tributária, incluindo a cobrança de impostos de grandes empresas e o combate a privilégios. Velhos programas como o Bolsa Família, o Pé-de-Meia e o Farmácia Popular, que beneficiam mais de 3,5 milhões de famílias, estão sendo rebobinados.

Bandeira da ordem

O foco na classe média foi ampliado com o lançamento do novo programa de reformas de moradias. E a segurança pública é vista como prioridade do governo, com objetivo de resgatar a bandeira da ordem, sobretudo nas cidades, onde a territorialização do crime organizado e a escalada de roubo de celulares, sobretudo no Rio de Janeiro e São Paulo, saíram do controle. Virou uma patologia social.

O Programa Reforma Casa Brasil, lançado ontem por Lula, é uma nova política habitacional, desenvolvida pelos ministérios das Cidades e da Fazenda, em parceria com a Caixa, com um duplo objetivo: melhorar a qualidade de vida das famílias com renda até R\$ 9 mil, da porta para dentro, e movimentar a economia local, com geração de emprego e renda na cadeia da construção, dando forma à autoconstrução.

São famílias que já têm imóvel, mas enfrentam problemas estruturais ou de adequação, como telhados danificados, pisos comprometidos, instalações elétricas e hidráulicas precárias, falta de acessibilidade ou necessidade de ampliação. O programa terá R\$ 30 bilhões do Fundo Social. A Caixa também vai separar R\$ 10 bilhões do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para rendas superiores a esse limite — totalizando R\$ 40 bilhões em crédito.

O governo também faz um tour de force no Congresso para aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que visa reformular o sistema de segurança pública no país e criar um modelo semelhante ao do Sistema Único de Saúde (SUS). O conceito de um sistema único de segurança já existe desde 2018, com a Lei nº 13.675, protagonizada pelo ex-ministro Raul Jungmann. A PEC apenas eleva esse modelo ao texto constitucional.

A proposta é fruto de um amplo diálogo com governadores, secretários de segurança pública, especialistas e a sociedade civil e busca consolidar um modelo estruturado, coordenado e com financiamento garantido. A PEC da Segurança Pública surge como uma solução para mitigar os efeitos da violência em todo o país. Com a aprovação do texto, o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) ganha status constitucional e servirá de base para a integração das forças de segurança em nível federal, estadual e municipal.

Os Fundos Nacional de Segurança Pública (FNSP) e Penitenciário Nacional (Funpen) garantirão que os recursos sejam divididos de forma justa entre todas as unidades federativas e os municípios do Brasil, além de manter um repasse contínuo e estável. Outra medida proposta é a criação do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, que garanta a participação da sociedade civil nas tomadas de decisão.

Parecer do IR deve sair na próxima semana

» ISRAEL MEDEIROS

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado conclui nesta semana as audiências públicas sobre o projeto de lei que isenta de Imposto de Renda quem recebe até R\$ 5 mil. O PL 1087 de 2025, aprovado por unanimidade no plenário da Câmara no início do mês, está sob a relatoria do senador Renan Calheiros (MDB). Ele disse ontem que pretende apresentar seu parecer já na próxima semana. “Depois dos debates, apresentarei o relatório final, para garantir uma proposta justa, que beneficie quem mais precisa”, escreveu em seu perfil no X.

A expectativa do governo é de que o texto traga poucas alterações em relação ao parecer do deputado Arthur Lira (PP-AL), já que eventuais mudanças precisam ser combinadas com o Ministério da Fazenda, pois impactarão diretamente na peça orçamentária de 2026. A rivalidade entre Renan e Lira, no entanto, pode trazer novos elementos ao projeto.

Em setembro, a mesma Comissão de Assuntos Econômicos, presidida pelo senador aprovou um texto quase idêntico ao PL 1087, também sob a relatoria de Renan Calheiros. A principal diferença foi a criação do Programa de Regularização Tributária para Pessoas Físicas de Baixa Renda (Pert-Baixa Renda).

O senador não sinalizou se pretende incluir o programa ao texto que veio da Câmara. Se o texto for

crédito: Waldemir Barreto/Agência Senado



Renan: relatório final “para garantir uma proposta justa”

alterado, no entanto, terá de voltar à Casa Baixa para ser cancelado pelos deputados, algo que o Planalto quer evitar, já que o tempo até o fim do ano é curto: o Congresso precisa aprovar, ainda, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a própria LOA (Lei Orçamentária Anual).

Governistas ouvidos pelo **Correio** se dizem otimistas para a aprovação do texto antes do fim do mês. Para valer no início do ano que vem, precisa ser sancionado até o fim do ano. Assim como na Câmara, há forte apoio à

matéria no Senado. Hoje, os senadores vão ouvir representantes da Confederação Nacional dos Municípios (CNM); da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz).

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, que já participou de uma audiência na semana passada ao lado do ministro Fernando Haddad (Fazenda), também está confirmado. Para quinta-feira, a expectativa é ouvir especialistas, incluindo o secretário de Política Econômica do

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA COM EDUARDA ESPOSITO)

rosanahessel.df@dabr.com.br

Contas no vermelho

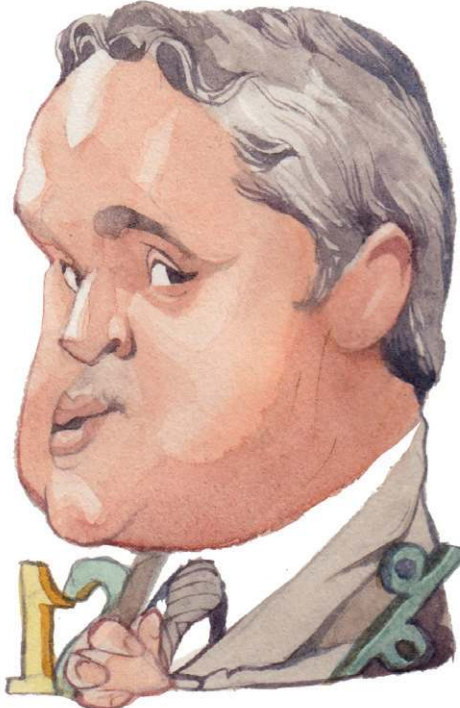
Enquanto o Orçamento de 2026 segue sem definição, o quadro das contas públicas está cada vez mais preocupante. Pelas novas projeções de Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, a meta fiscal de 2026 precisará ser ajustada em R\$ 38,7 bilhões, uma vez que a receita do Ploa está superestimada e as despesas estão subestimadas. A peça orçamentária enviada ao Congresso prevê um rombo fiscal de R\$ 23,3 bilhões e só há o cumprimento da meta devido ao abatimento de R\$ 58,7 bilhões em precatórios (dívidas judiciais). Felipe estima um rombo das contas públicas de R\$ 96,6 bilhões, em 2026, superior ao previsto para este ano, de R\$ 73,4 bilhões — e, considerando o mesmo abatimento de precatórios, “ainda seriam necessários R\$ 38,7 bilhões para o governo fechar as contas”.

Dívida explosiva

E, como o governo não deve conseguir zerar o rombo das contas públicas tão cedo, a dívida pública deve seguir crescendo, podendo chegar a 100% do PIB em 2030, pelas novas estimativas da Warren Investimentos — acima das previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), de 98,1% do PIB. “Nossa avaliação, nessa nova rodada de atualizações de projeções, é de reforço ao cenário de necessidade de alteração da meta de resultado primário do ano que vem”, afirmou Felipe Salto à coluna. Conforme avalia, essas estimativas não consideram apenas a derrota do governo na votação da Medida Provisória (MP) 1.303/2025, de medidas complementares ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas de todas as outras incertezas que permeiam o projeto de Orçamento para 2026. Segundo Felipe, a dinâmica das receitas ainda é positiva, “mas a desaceleração já está em curso e isso também vai dificultar a entrega do compromisso pretendido no PLDO”.

Orçamento na berlinda

A votação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 segue sem data definida na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso. A LDO traça as linhas mestras do Orçamento e deveria ter sido aprovada em julho — antes do recesso parlamentar, como é a praxe. A expectativa era de que o relatório do PLDO de 2026 fosse analisado hoje na comissão, mas a sessão para apreciação foi adiada pela terceira vez apenas neste mês. De acordo com o presidente da CMO, senador Efraim Filho (União-PB), foi o governo quem pediu o adiamento “devido a incertezas sobre aumentos de impostos e dificuldades em corte de gastos”. “Nova data a definir, ainda de acordo com o encaminhamento do governo”, acrescentou o parlamentar, que alertou sobre os riscos de mais uma postergação. “O nosso alerta é que esses atrasos em sequência colocam em risco a agenda de votação do Orçamento para 2026. E, caso atrase, isso é notícia ruim para o governo, para o Congresso e, pior, para o Brasil”, afirmou Efraim à coluna.



» » » » » »

O projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2026, enviado no fim de agosto ao Congresso, mal para em pé. Isso porque as projeções são otimistas e a meta fiscal, de um superavit primário de R\$ 34,3 bilhões — ou 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) — segue sendo impossível de ser cumprida. Tanto que o consenso entre analistas do mercado é de que a meta precisará ser alterada pelo governo no PLDO que ainda não foi votado.

Tapa-buraco

Depois do enterro da MP 1.303/2025 no Congresso, o governo vem quebrando a cabeça para encontrar novas fontes complementares de receita. E, pelo visto, a expectativa é de que ele envie ao Congresso, nos próximos dias, duas propostas para tapar o buraco deixado pela MP no Orçamento. Uma delas será para tributar as fintechs e aumentar para 18% a taxação das bets. Outra, para “contenção” de gastos, segundo o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP). Ele acha de bom tom separar os temas e afirma que a proposta de corte deverá seguir a linha do que foi pacificado na medida provisória de compensação do IOF.

Bets na mira

A insistência do governo em taxar as bets — que não ajudam o PIB do país crescer — é positiva, na avaliação de Felipe Salto. “O governo está certo em insistir na tributação das bets”, afirmou. O economista acredita que o governo deve ressuscitar e reaproveitar temas contidos na MP 1.303 que têm maior apelo, mas “isso não será suficiente”. “Será preciso ir além do pretendido com aquela iniciativa. Um projeto importante é o do deputado José Guimarães (PT-CE), enviado no dia do encaminhamento do PLOA ao Congresso, que trata do corte de benefícios e de gastos tributários. As emendas parlamentares também deveriam entrar na dança. Mas duvido muito que isso aconteça a essa altura do campeonato”, afirmou.

CONGRESSO / Análise do relatório corre o risco de ficar para perto do recesso parlamentar e atrasar a liberação de emendas

Adiamento da LDO pressiona cronograma

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

A análise do relatório final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 voltou a ser adiada na Comissão Mista de Orçamento (CMO), em decisão confirmada ontem. O adiamento, solicitado pelo governo, amplia o impasse político e fiscal no Congresso e acende o alerta sobre o cronograma de votação do Orçamento do próximo ano. A expectativa era que o documento fosse votado hoje no colegiado e encaminhado ao plenário, na quinta-feira, na sessão conjunta do Congresso. Agora, há a possibilidade de que a peça orçamentária seja empurrada para perto do recesso parlamentar, em dezembro, e comprometer a liberação de emendas parlamentares.

Para o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), o adiamento foi necessário para “garantir segurança na negociação”. O gesto, no entanto, foi interpretado por parte dos parlamentares como uma

estratégia para evitar nova derrota do governo, já pressionado por impasses no Orçamento e nos vetos à Lei Geral do Licenciamento Ambiental — originária do chamado “PL da Devastação” e que recebeu vários vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para o deputado Pauderney Avelino (União-AM), o governo enfrenta dificuldades de fechar a conta da meta fiscal do próximo ano e esse atraso pode piorar ainda mais essa situação. “Precisa conseguir um adicional de R\$ 20 bilhões na arrecadação ou cortar despesas nesse montante para cumprir o arcabouço fiscal. O atraso para a votação da LDO de 2026, caso se prolongue, pode prejudicar o Executivo, pois limita novos investimentos, atrasa obras e repasses a estados e municípios, e pode complicar ainda mais a já frágil relação com o Congresso”, advertiu.

Da parte dos governistas, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) lembrou, também, que atrasos recorrentes impactam a execução de políticas públicas. “O Orçamento de

2025 atrasou muito e só foi votado neste ano. Isso não pode se repetir. Essa peça é fundamental para organizar o país e afeta diretamente áreas como saúde, educação e assistência social”, destacou.

Ela salientou que 2026 será um ano eleitoral, o que exige atenção ao calendário de repasse de recursos. “As liberações precisam ocorrer dentro do prazo legal, antes do período eleitoral. Se o Orçamento só for votado em 2026, teremos um atraso geral em tudo que é importante para o país”, advertiu, acrescentando que há conversas em curso para reduzir riscos de novo adiamento.

“Nosso papel é mostrar à população que o Congresso não é inimigo do povo. Mas parte da oposição tem agido de forma irresponsável com os interesses nacionais”, criticou.

A origem do adiamento está na incerteza aberta pela derrota da Medida Provisória (MP) 1.303/25, que previa aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Assim, a equipe econômica tenta recompor

Diogo Zacarias/MF



Haddad: críticas à política fiscal é porque o governo ataca o deficit colocando o “andar de cima” na conta

o caixa e ajustar o texto da LDO sem comprometer o arcabouço fiscal.

“Bolsa-empresário”

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, atacou setores do Congresso — como a oposição bolsonarista, que comemorou a derrota da MP do IOF, e parte do Centrao — afirmando que as reclamações que costumam ser feitas em relação à política fiscal do governo ocorrem porque o Palácio do Planalto decidiu reduzir o déficit público mirando o “andar de cima”, e não os mais pobres.

“Faço questão de terminar dizendo uma coisa importante. Vocês ouvem falar muito da questão fiscal, que o governo gasta muito, que o governo

só pensa em taxar bet e banqueiro. Quero dizer, presidente (dirigindo-se a Lula): o senhor vai terminar o mandato com o melhor resultado fiscal desde 2015”, garantiu Haddad, ao participar do lançamento do programa Reforma Casa Brasil.

O ministro acrescentou que as reclamações sobre o fiscal ocorrem porque, pela primeira vez, um governo resolveu diminuir o déficit público cortando o que chamou de “bolsa-empresário”. “Não cortando dos de baixo, não com quem precisa de moradia, não com quem vive de salário mínimo, não do aposentado — não. Dessa vez, a gente viu um espaço importante para cortar o chamado gasto tributário, que vem a ser o seguinte: aqueles que moram na cobertura e não pagam

condomínio. Essas pessoas foram chamadas a contribuir com a redução do déficit fiscal”, afirmou.

Michele Aracaty, economista e presidente do Conselho Regional de Economia de Amazonas e Roraima (Corecon-AM/RR), alerta que o impasse na votação da LDO prejudica o Orçamento de 2026. “Gera uma grande dificuldade grande no que tange o aspecto da gestão, pois, formalmente, inexistente autorização legislativa que possa embasar a realização de gastos, o que prejudica principalmente o Poder Executivo. Ou seja: entramos num processo de impasse e o momento em que a máquina pública fica, de certa forma, engessada, o que é bem complicado para o governo e muito ruim para a economia”, lamentou. (Com Agência Estado)

Crítica à taxação de dividendos para compensar isenção de IR

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) e outras quatro entidades divulgaram nota conjunta, ontem, para manifestar divergência quanto à alíquota de 10% sobre o envio de dividendos a partir do Brasil para empresas estrangeiras. O dispositivo foi introduzido no projeto de lei, apresentado pelo governo, que

amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil mensais (PL 1.087/25).

O texto está em análise no Senado e, segundo o relator da matéria, senador Renan Calheiros (MDB-AL), deve ser apenas aperfeiçoado para que seja aprovado rápido e vá à sanção presidencial a tempo de aplicado já para 2026.

“A correção da tabela progressiva para pessoas físicas com menor renda é medida importante e necessária para conferir justiça fiscal e contribuir para redução de desigualdades no país. Contudo, a compensação, tal como a justificativa do governo no envio do projeto ao Congresso, deve se restringir às pessoas físicas

de alta renda e não onerar investimentos produtivos de empresas que já enfrentam carga elevada no País”, dizem as entidades. Também assinam a nota a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca); a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB); a Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil

(Britcham); e o Grupo de Estudos Tributários Aplicados (Getap).

As entidades sustentam que, ao exigir o cálculo de toda a carga pelas empresas para obtenção de créditos, o sistema tributário sobre a renda no Brasil se tornará mais complexo, na contramão das boas práticas internacionais de redução do IR corporativo. “A

introdução dessa taxação também inibe o ingresso de capitais estrangeiros em um momento de forte disputa internacional por investimentos, com potencial de trazer desequilíbrio nas contas externas e, consequentemente, obrigar o Banco Central a elevar ou manter elevada a taxa de juros”, observam.

INVESTIGAÇÃO

Cinco dias para tirar mentiras

Juíza do Tribunal de Justiça de São Paulo determina que cinco plataformas têm de remover falsas notícias que conectam irmão do presidente Lula a descontos irregulares de aposentados e pensionistas da Previdência. E as obriga a dizer quem publicou

» ALÍCIA BERNARDES

A Justiça deu cinco dias para que as plataformas Google, X (antigo Twitter), Kwai, Facebook e Instagram retirem do ar falsas notícias que liguem José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, às fraudes contra aposentados e pensionistas da Previdência, que vêm sendo investigadas na CPMI do INSS. A decisão é da juíza Ana Luíza Madeiro Cruz Eserian, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que determinou, também, aplicação de multa diária de R\$ 1 mil para cada empresa que descumprir a decisão. Mandou, ainda, que as plataformas identifiquem os autores das fake news e os endereços dos IPs (computador, celular, roteador, servidor etc.) dos responsáveis pelas postagens.

No último dia 16, os bolsonaristas da CPMI foram derrotados, por 19 x 11, depois de Apresentaram um requerimento para que Frei Chico fosse convocado a depôr. Ele ocupa a vice-presidência do Sindicato Nacional dos Aposentados (Sindnapi), nega qualquer envolvimento nas irregularidades e acusa a comissão de inquérito de tornar-se um “palco político”. O irmão de Lula afirma que as acusações contra ele são “falsas e ofensivas” e têm o objetivo de desgastar sua imagem e a de entidades legítimas de representação de trabalhadores inativos.

Frei Chico, que não consta da investigação da Polícia Federal (PF) e da Constroladoria-Geral da União (CGU), acusa a CPMI de não buscar uma apuração técnica e imparcial. “Não temo investigação, mas o que ocorre hoje é um julgamento antecipado, antes mesmo de os fatos serem apurados. É lamentável que parte da CPMI do INSS use esse processo como palco político, em vez de buscar a verdade”, criticou. “Aos 83 anos, já enfrentei perseguições, prisão e tortura, mas sigo com respeito, serenidade e fé na Justiça”, salientou.

O Sindnapi é citado pela PF e pela CGU como uma das entidades que teriam efetuado descontos associativos diretamente na folha de pagamento sem a autorização de aposentados e pensionistas. Entre 2020 e 2024, as receitas da entidade cresceram mais de 500%, o que levantou suspeitas sobre a origem dos valores.

Ontem, a CPMI ouviu a advogada Tônia Andrea Inocentini Galletti, ex-integrante do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) e assessora jurídica do Sindnapi. Ela rebateu as acusações de participação em irregularidades e afirmou que todos os valores recebidos, por seu escritório e por seus parentes, decorreram de trabalho legítimo.

“O advogado trabalha e recebe. 17 mil processos não são meia dúzia. Esses valores foram muito negociados, poderiam ser muito maiores”, explicou, em resposta ao relator da comissão, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que citou pagamentos superiores a R\$ 11 milhões a ela e ao marido.

Tônia afirmou que é vítima de “perseguição” e que sofre uma tentativa de “criminalizar o trabalho”. “Se todos esses valores estivessem na minha conta, a Polícia Federal teria apreendido carrões na minha casa. O que apreenderam foi um Civic 2020 e um Renault Kardian, que, juntos, não chegam a R\$ 250 mil. Tenho uma vida completamente compatível com meu Imposto de Renda e meu trabalho”, afirmou. Emocionada, ela criticou o fato de que está sendo tratada como culpada por denunciar irregularidades. “Sou casada, dou conta do recado. Mas estão matando o mensageiro. Tiram do cidadão a coragem de denunciar a corrupção”, advertiu.

A advogada também contestou números apresentados pela CGU, que apontou que 262 mil pessoas não reconheciam os descontos realizados pelos sindicatos. Explicou que, das pessoas que fizeram reclamações, 15 mil deram procurações para ações coletivas e 45 mil usaram os benefícios das farmácias conveniadas 320 mil vezes.





6 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 21 de outubro de 2025

TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30



Cristina Ávila Esp/CPA Press.

O fracasso de um projeto ecológico

Série de reportagens mostra vida de ribeirinhos e indígenas ameaçados em área prioritária de conservação

» CRISTINA ÁVILA
Especial para o **Correio**

A rmei e desarme i minha rede quase todos os dias em casas de ribeirinhos e indígenas que me acolheram mais de um mês no primeiro semestre do ano, em uma viagem de ida e volta de uns 2.000 quilômetros nas águas dos rios Xingu, Iriri e Riozinho do Anfrísio, de carona em voadeiras, rabetas e chalanas — embarcações típicas que singram uma Amazônia profunda no sudoeste do Pará, na Terra do Meio, belíssimo mosaico natural e cultural brasileiro de 11 unidades de conservação (UCs) e 15 terras indígenas (TIs) — maior do que o estado do Paraná.

Nesta série de quatro reportagens que começa hoje, conto como vivem populações tradicionais na Terra do Meio. Uma pauta que começou há 13 anos, quando cheguei pela primeira vez à orla do Xingu, na cidade de Altamira, em 2012, e fiquei paralisada olhando as águas imperiosas do rio que se estendiam no horizonte e me deixavam imaginando o que teria depois daquele infinito. Eu estava motivada pela oficina de gestores das UCs do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que durante quatro dias na cidade planejavam junto a servidores do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), a consolidação de todos os marcos referenciais básicos para funcionamento das unidades de conservação. O projeto de 10,7 milhões de euros da União Europeia foi assinado, totalmente concluído, e nunca executado.

O Arpa, integrado pela Terra do Meio, havia brilhado naquela semana de junho de 2012 como estrela nos painéis da Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável no Rio de Janeiro. Os motivos de proteção à região paraense estão descritos no termo de cooperação assinado pelo Brasil (8/11/2011) e UE (20/10/2011): “Área altamente estratégica para a conservação da biodiversidade e para o combate ao desmatamento”. Na década seguinte, a região desponta com áreas que se destacam entre as mais desmatadas da Amazônia, com consequências como as mortes que ocorreram em julho e agosto deste ano. Um ribeirinho de 22 anos foi morto por um tiro disparado por um servidor local em uma operação de fiscalização ambiental. E um indígena da etnia Arara, também de 22 anos, apareceu morto na beira do rio Iriri (ver matérias desta série nos próximos dias).

Negligência com os Arara

Desmatamentos, grilagens e garimpos devastam principalmente a Reserva Extrativista (Resex) Riozinho do Anfrísio e a Terra Indígena (TI) Cachoeira Seca — justamente onde ocorreram as mortes recentes. Esse território do povo originário Arara é o único na bacia do Xingu a apresentar alta nos índices de desmatamento, com aumento de 45% (795 hectares para 1.149 ha) de cortes rasos de floresta entre 2023 e 2024. Contraste com os resultados de esforços do governo federal que promoveram a redução de 46% do desmatamento na região hidrográfica e 30,6%

na Amazônia, segundo dados do sistema de monitoramento Sirad X, sistema remoto de Alerta de Desmatamento do Corredor Áreas Protegidas do Xingu. Essa TI está entre poucas do país onde a destruição avançou, colocando-a em 4º lugar no ranking negativo geral da Amazônia, conforme nota técnica divulgada no último dia 17 de outubro, por organizações indígenas e indigenistas.

“Uma carta da Rede Bem Viver da Cachoeira Seca relatou adoecimentos e sofrimento psíquico que alimentam um ciclo de mortes em circunstâncias dolorosas. Em 2023 e 2025, foram registrados falecimentos de lideranças e jovens em episódios associados ao consumo de álcool. Profissionais classificam a situação como uma verdadeira emergência em saúde mental”, afirma a nota técnica lançada sexta-feira, assinada por seis instituições que acompanham a causa indígena, entre elas o Instituto Socioambiental (ISA). Ministério dos Povos Indígenas e Fundação dos Povos Indígenas não responderam questionamentos do **Correio**.

O desmatamento na região também chama atenção para a Reserva Extrativista (Resex) Riozinho do Anfrísio. Em 2024, a taxa de desmatamento voltava a subir a 322 hectares no ano, conforme dados detectados pelo Prodes (Projeto de Monitoramento da Amazônia Legal por Satélite, programa do Inpe/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), depois de um recuo de 58% entre 2023 (231 hectares) e 2022 (546 hectares). Na última década foram perdidos 3 mil hectares de florestas, com aumento significativo entre 2017 e 2022, conforme documento analítico sobre a Resex e a TI apresentado pelo ISA ao **Correio**. Até 2017, o ISA registrou 897 km de estradas ilegais dentro da unidade de conservação.

Os garimpos também crescem, especialmente devido ao atual aumento do preço do ouro no mercado internacional. “Se a fiscalização não funcionar de fato, a gente vai acabar indo pro garimpo, pois tá pensando”, admitiram ribeirinhos à coordenadora de Proteção Territorial do Programa Xingu, do ISA, Luisa Molina.

Os moradores da Terra do Meio se ressentem de saúde, educação e pagam caro pela sobrevivência. A maior parte da alimentação é extraída das matas, das águas e das roças. Sempre com atenção para evitar ataques de feras. Na casa de dona Zefa Jerônima, na Estação Ecológica Terra do Meio (Esec), a mais longe onde cheguei saindo de Altamira, uns 800km se eu tivesse seguido direto pelo rio Iriri, entreguei alguns mantimentos para retribuir a hospitalidade, o que foi o mote para Zefa comentar sobre os preços de itens básicos.

O óleo de soja chega a custar R\$ 20 (neste momento, nas cidades pode-se comprar por R\$5), o detergente líquido de cozinha é comprado por R\$ 9 a R\$ 11, o pacote de cinco quilos de arroz chega a R\$ 50. “Mas o que pesa mais é a gasolina, vendida a R\$ 15 o litro perto da Esec”, relata Zefa Jerônima. Na cidade de Altamira o preço é semelhante ao de outras cidades do país, em média R\$ 6,44 (no final de março quando estive na casa dela). Os rios são estradas na Amazônia, todos sabem, o combustível para as embarcações é fundamental, até mesmo na hora de buscar o socorro de um vizinho ou pescar o almoço.

Avanço da destruição

Na TI Cachoeira Seca, desmatamento cresceu entre 2023 e 2024

45%

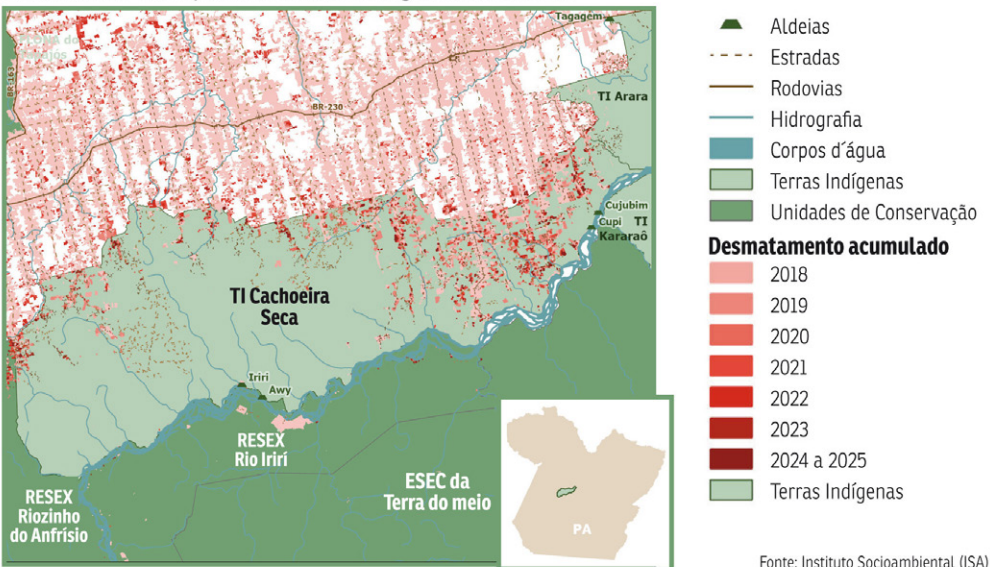
A Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio tem pelo menos

897 km

de estradas ilegais

Avanço da destruição

Desmatamento cresce para dentro da Terra Indígena Cachoeira Seca



Fonte: Instituto Socioambiental (ISA)

"Era um projeto vencedor"

Fui conversar num café na Asa Norte com o economista, doutor em administração, Trajano Quinhões (no centro da foto que registra a reunião em Altamira, em 2012). Ele coordenava o Programa Áreas Protegidas da Amazônia/MMA na época e realizou a oficina com todos os gestores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) da Terra do Meio. "Era um projeto vencedor", disse. "Já estava firmado o acordo com a União Europeia e garantido o recebimento do recurso. Fizemos o planejamento detalhado de como seria gasto. O Arpa tinha mais de dez anos, já tinha treinado todos os outros beneficiários (até 2017 apoiou a consolidação de 95 UCs, cerca de 52,2 milhões de hectares)". Logo depois, Trajano saiu do MMA. Ele explicou que o financiamento com a UE atenderia os 31 indicadores

Arquivo pessoal



do Arpa, como demarcação de todas as 11 unidades de conservação, planos de manejo, equipamentos, veículos e recursos para funcionamento de conselhos gestores. "Na prática, significaria proteção contra invasões, conservação ambiental e estrutura para acesso a outros recursos que poderiam promo-

ver geração de renda para famílias".

O **Correio** solicitou esclarecimentos ao Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade sobre as agressões sofridas pelas populações tradicionais e sobre o Projeto Terra do Meio, mas não recebeu resposta.

Uma experiência de jornalismo colaborativo

Em 45 anos de jornalismo, tenho dois momentos importantes na minha formação profissional. O primeiro foi aprender a escrever em jornais diários em Porto Velho (RO), e nessa tarefa definir o foco das minhas escritas para o resto da vida. O segundo foi fazer parte da equipe do **Correio** nos anos 1990/2000, quando promoveu uma das maiores revoluções gráficas e editoriais do jornalismo brasileiro. Uma redação com uns 200 repórteres, fotógrafos, artistas, articulistas e editores com sangue nos olhos. Com essa bagagem, entre 2022 e 2025, fiz cinco viagens à região de Altamira (PA), sem projeto financeiro e sem planejamento seguro. Fui sozinha, com uma ideia na cabeça: fazer uma reportagem que deveria caber num livro, sobre a primeira fase da Transamazônica. Duas vezes viajei no Niño, meu Fiat Uno 2003 improvisado

com itens básicos de sobrevivência, como energia 220 V, que na chegada em Brasília marcou 23.725 km. No total das viagens, calculo 7 mil km de navegação, 10 mil km de ônibus, incluindo investigações no RS e MA, e 320 km de pau-de-arara, aquele caminhão com bancos de madeira e cobertura de lona: perdi 10 quilos, tive três dentes avariados, um por acidente com farinha de mandioca, três baques na saúde por desidratação, computador inutilizado, celular perdido, uns sustos por causa da manutenção do carro e a descoberta de que tudo o que eu planejei daria errado, e que eu nunca imaginaria encontrar tanta ajuda, carona, abrigo e até comida oferecida por agricultores familiares, frentistas em postos de gasolina, beiradeiros, indígenas e moradores de periferias amazônicas que botaram fé no meu trabalho.

André Dusek





Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,77% São Paulo	142.200 15/1016/1017/1020/10144.509	R\$ 5,370 (- 0,64 %)	R\$ 1.518	R\$ 6,252	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

PETRÓLEO

Após dois anos de avaliação, órgão de regulação ambiental resolve liberar a licença para a Petrobras fazer pesquisas no poço Morpho, na bacia da Foz do Amazonas, às vésperas da COP30. Ministro de Minas e Energia comemora

Ibama autoriza exploração na Margem Equatorial

» RAPHAEL PATI

Causa de divisão entre ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a exploração de petróleo na Margem Equatorial pode ter início já no ano que vem. Ontem, no início da tarde, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) emitiu uma licença à Petrobras que permite que a empresa comece a perfuração marítima do poço Morpho, localizado no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas. A região é considerada estratégica para a companhia, por ser uma das fronteiras mais promissoras para a extração do “ouro negro” no mundo.

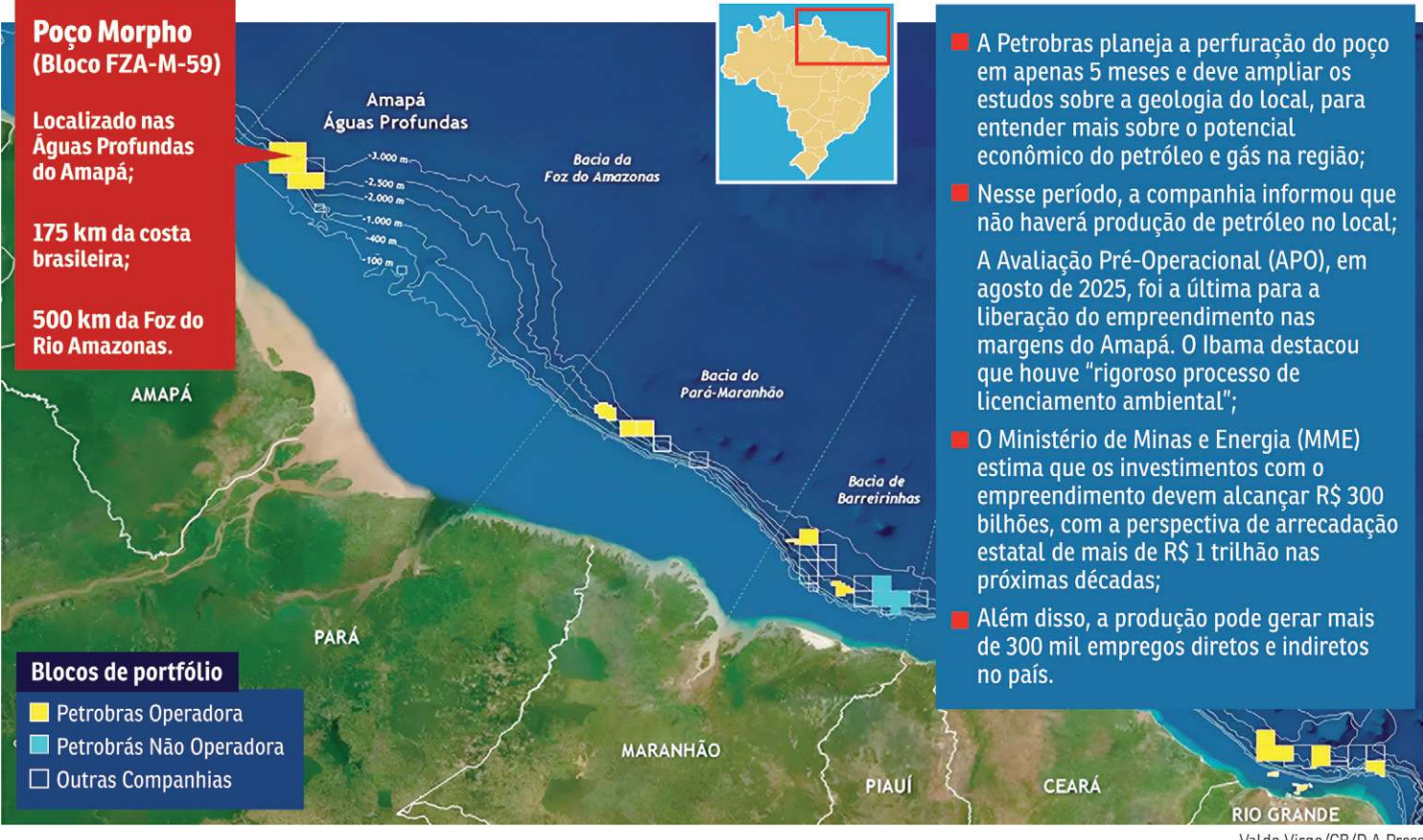
A autorização foi concedida mais de dois anos após o indeferimento do mesmo pedido de exploração na área localizada a 500 km da Foz do Rio Amazonas e a 175 km da costa brasileira, no estado do Amapá. Na época, o órgão afirmou que havia problemas em relação à vulnerabilidade socioambiental na região e que o projeto apresentava “inconsistências preocupantes” para que a atividade fosse conduzida de maneira segura ao meio ambiente.

Desta vez, o Ibama explicou que, desde o indeferimento do requerimento feito em maio de 2023, a autarquia iniciou, junto com a Petrobras, uma “intensa discussão”, que permitiu um aperfeiçoamento em relação ao projeto anterior, principalmente na estrutura de resposta à emergência. “As exigências adicionais para a estrutura de resposta foram fundamentais para a viabilização ambiental do empreendimento, considerando as características ambientais excepcionais da região da bacia da Foz do Amazonas”, esclareceu, em nota, o Ibama.

O instituto destacou que houve um “rigoroso processo de licenciamento ambiental” deste então. Entre as medidas que integraram essas etapas, houve a elaboração de um estudo a respeito do impacto ambiental, além da realização de três audiências públicas, 65 reuniões técnicas nos estados do Pará e do Amapá e vistorias. Por fim, em agosto de 2025, houve uma Avaliação Pré-Operacional (APO) in loco, que envolveu

Oportunidade ou risco?

A Margem Equatorial Brasileira é considerada uma das fronteiras mais promissoras para a extração de petróleo no mundo, mas ambientalistas defendem que Governo priorize investimento em energia limpa.



O nosso petróleo é um dos mais sustentáveis do mundo, com uma das menores pegadas de carbono por barril produzido, assim como a nossa matriz energética altamente renovável, que é exemplo para o mundo"

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia (MME)

mais de 400 pessoas, entre funcionários e colaboradores da petrolífera e a equipe técnica do órgão.

Perfuração

Em nota, a Petrobras informou que a sonda já se encontra no local designado para a perfuração e o processo deve começar imediatamente. Até o fim dessa etapa, não haverá produção de petróleo no local e a pesquisa deve tentar obter mais informações para confirmar se há petróleo e gás na área em escala econômica. A expectativa da companhia é encerrar a perfuração em até cinco meses.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a licença expedida pelo Ibama é uma “conquista da sociedade brasileira” e revela que há um compromisso das instituições nacionais em dialogar e viabilizar empreendimentos que estimulem o desenvolvimento do país. Ela destacou que o processo levou quase cinco anos até ser encerrado nesta segunda-feira e que a empresa buscou conversar com governos e órgãos ambientais

municipais, estaduais e federais.

“Nesse processo, a companhia pôde comprovar a robustez de toda a estrutura de proteção ao meio ambiente que estará disponível durante a perfuração em águas profundas do Amapá. Vamos operar na Margem Equatorial com segurança, responsabilidade e qualidade técnica. Esperamos obter excelentes resultados nessa pesquisa e comprovar a existência de petróleo na porção brasileira dessa nova fronteira energética mundial”, disse a executiva.

Já o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, comemorou a licença para a exploração e afirmou que a região representa o “futuro da nossa soberania energética” e que o país não pode abrir mão de seu potencial. “O nosso petróleo é um dos mais sustentáveis do mundo, com uma das menores pegadas de carbono por barril produzido, assim como a nossa matriz energética altamente renovável, que é exemplo para o mundo”, comemorou o ministro.

O ministro é um dos maiores defensores da exploração de

petróleo na região entre os membros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O assunto causou divisão no Planalto desde o início do mandato e uma saia justa do chefe do Executivo com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que abriu divergências em relação ao assunto.

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), também recebeu com “entusiasmo” a abertura para a exploração de petróleo no seu estado de origem. Em nota, o parlamentar afirmou que a decisão marca um “passo histórico para o desenvolvimento do Brasil, em especial para o meu estado, o Amapá, e para toda a região Norte”.

Impactos

De acordo com o MME, a exploração da Bacia da Foz do Amazonas deve gerar impactos relevantes para a economia na região. A estimativa total de investimentos com o empreendimento é de R\$ 300 bilhões, com a perspectiva de arrecadação estatal de mais de

R\$ 1 trilhão nas próximas décadas. Além disso, a produção pode gerar mais de 300 mil empregos diretos e indiretos no país.

Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, a decisão do Ibama é um indicativo de que é possível compatibilizar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. “A concessão da licença reforça a importância de políticas que conciliem crescimento econômico, geração de empregos e responsabilidade ambiental. A produção de petróleo na Margem Equatorial é estratégica para a segurança energética do país e para o financiamento da transição para fontes mais limpas de energia”, avalia.

Apesar disso, organizações da sociedade civil anunciaram que recorrerão à Justiça para contestar o licenciamento. Às vésperas do início da Conferência do Clima (COP30), que será realizada em Belém (PA), ambientalistas reagiram mal à decisão do Ibama e acreditam que o projeto contraria a ciência e o objetivo do evento realizado na região amazônica, de promover investimento em fontes de energia sustentável e reduzir as emissões de carbono.

Na avaliação da coordenadora de Políticas Públicas do Observatório do Clima e ex-presidente do Ibama, Suely Araújo, a licença é uma “dupla sabotagem” e afirmou que Lula acaba de “enterrar” suas pretensões de ser protagonista na pauta climática. “Por um lado, o governo brasileiro atua contra a humanidade, ao estimular mais expansão fóssil contrariando à ciência e apostando em mais aquecimento global. Por outro, atrapa-lha a própria COP30, cuja entrega mais importante precisa ser a implementação da determinação de eliminar gradualmente os combustíveis fósseis”, considera.

Já o pesquisador e integrante do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), Paulo Artaxo, acredita que o Brasil tem a oportunidade de explorar seu enorme potencial de geração energética solar e eólica e se tornar uma potência mundial em energias sustentáveis. “Não devemos desperdiçar esta oportunidade. Abrir novas áreas de produção de petróleo vai auxiliar a agravar ainda mais as mudanças climáticas e certamente isso vai contra o interesse do povo brasileiro”, defende.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Redução nas refinarias deve ser repassada para o consumidor final

Gasolina está mais barata em 4,9%

AA Petrobras anunciou, ontem, o segundo corte no preço da gasolina vendida para as distribuidoras em 2025. Desta vez, a redução foi de 4,9% e já entra em vigor nesta terça (21). No acumulado do ano, com os dois reajustes promovidos pela empresa, o combustível que deixa as refinarias já acumula queda de 10,3%.

Com a mudança de valor, a gasolina passa a ser comercializada a R\$ 2,71 por litro, o que representa uma queda de R\$ 0,14 em relação ao preço anterior. Ainda em valores nominais, o combustível acumula queda de R\$ 0,31 no ano, após as duas revisões da companhia.

10,3%

É a redução acumulada no preço do combustível em 2025, segundo a Petrobras

R\$0,10

É o provável impacto da redução do preço por litro nos postos de abastecimento do DF

Na bomba

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do DF (Sindicombustíveis-DF), Paulo

Roberto Correa Tavares, explica que, devido à mistura de 30% do etanol, a redução do preço da gasolina para as distribuidoras deve promover uma queda de R\$ 0,10 no combustível revendido nos postos

de abastecimento a partir de amanhã. No entanto, essa mudança ainda depende da decisão de cada local de venda. Já em relação ao diesel, a Petrobras informou que manterá os preços atuais de venda para as distribuidoras e cita os três cortes promovidos desde março de 2025. “Desde dezembro de 2022, a redução acumulada nos preços de diesel para as companhias distribuidoras, considerando a inflação, é de 35,9%”, destacou a empresa, em nota.

A decisão da Petrobras deve impactar a inflação, já que a gasolina é um dos principais itens do IPCA, indicador oficial do país. (RP)

BANCOS / Banco Central não confirma interferência, mas especialistas mostram coincidência de horários dos eventos

Falha na Amazon pode ter afetado Pix

Usuários reclamaram de instabilidade no Pix ontem, conforme múltiplos relatos nas redes sociais. Os casos ocorreram em meio a falhas globais no Amazon Web Services (AWS), o serviço de computação nas nuvens da Amazon. Questionado sobre a instabilidade relatada pelos usuários do Pix, o Banco Central afirmou que “os sistemas administrados pelo BC funcionam normalmente” e que segue monitorando o desempenho das instituições participantes do sistema de pagamentos instantâneos.

A autoridade monetária não confirmou a relação entre a

instabilidade do Pix e a falha da AWS. No entanto, segundo publicações especializadas em tecnologia, a coincidência de horários pode indicar impactos indiretos decorrentes da dependência de serviços de computação em nuvem.

De acordo com o site Down Detector, que monitora o funcionamento de plataformas on-line, as primeiras reclamações sobre o Pix começaram por volta das 4h da madrugada (horário de Brasília) e se intensificaram ao longo da manhã. O volume de notificações atingiu 160 relatos por minuto às 11h30, 176 às 11h40 e chegou ao pico de aproximadamente 272

reclamações por minuto às 14h17. As falhas foram observadas principalmente em grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza, Curitiba e Recife.

Durante o período de instabilidade, houve aumento expressivo nas buscas na internet por termos relacionados ao Pix e a fintechs.

No entanto, bancos tradicionais como Bradesco, Itaú e Caixa Econômica Federal também registraram aumento nas queixas.

No Banco do Brasil, houve um aumento de reclamações durante a manhã, mas a situação se normalizou à tarde.

Christian Wiediger/Unsplash



Amazon reportou uma falha global na Amazon Web Services (AWS) que afetou APPs, como o do Mercado Livre

Pane

Divisão da Amazon responsável por serviços de computação em nuvem, a Amazon Web Services informou que enfrentou dificuldades técnicas na região US-East-1, área sob a responsabilidade da

empresa que abrange o Nordeste dos Estados Unidos.

Essa infraestrutura é usada por empresas de diversos setores para hospedagem, armazenamento e processamento de dados.

A pane causou instabilidade em sites e aplicativos de grande

porte, incluindo Mercado Livre, Mercado Pago, Reddit, Roblox, Snapchat, Wellhub (antigo Gympass), TotalPass, Perplexity e Prime Video.

Na América Latina, os reflexos foram sentidos em serviços de comércio eletrônico, entretenimento e tecnologia financeira. **(Com Agência Brasil)**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo Lula, o BC “vai precisar começar a baixar os juros”

POLÍTICA MONETÁRIA

Lula critica os juros elevados no país

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar, ontem, a política monetária praticada pelo Banco Central. Na cerimônia de lançamento do programa Reforma Casa Brasil, Lula disse que o BC terá que baixar a Selic, taxa básica de juros.

“O Banco Central vai precisar começar a baixar os juros, porque todo mundo sabe o que nós

herdamos. E todo mundo sabe que nós estamos preparando esse país para ter uma política fiscal mais séria”, declarou o petista durante o evento no Palácio do Planalto.

A depender das previsões do mercado financeiro, o pedido do presidente não será ouvido este ano. De acordo com o relatório de Mercado Focus divulgado ontem, a previsão é de que a Selic será mantida em 15% ao ano em 2025. Somente em 2026 ela se encerrará em 12,25%, caindo para 10,50% em 2027.

Os agentes do mercado financeiro reduziram, no entanto, as projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano e, também, dos próximos. Em 2025, a expectativa média para a inflação oficial recuou de 4,72% para 4,70%, de acordo com o relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira (20/10). Para o ano seguinte, a estimativa caiu de 4,28% para 4,27%, já abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Já a projeção para o Produto

Interno Bruto (PIB) voltou a subir, após mais de um mês estável. O avanço da mediana das estimativas de mercado foi sutil, de 2,16% para 2,17%, e vem logo após o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) — conhecido como a “Prévia do PIB” — tornar a crescer em agosto após três meses de queda. No mês, o IBC-Br avançou 0,4%.

A previsão do mercado para a cotação do dólar se manteve estável em R\$ 5,45 este ano.



NOVEMBRO AZUL

Inscrições gratuitas!



Acompanhe o evento presencialmente

04/11

a partir das 9H

auditório do Correio Braziliense

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

O debate falará sobre a saúde masculina, autocuidado, prevenção e os desafios que ainda cercam o diagnóstico precoce. A informação e a prevenção são nossas maiores aliadas!

Realização:





ORIENTE MEDIO

Negociadores buscam salvar o acordo de paz

Enviados especiais do presidente dos EUA, Donald Trump, desembarcam em Israel um dia depois do rompimento temporário do cessar-fogo na Faixa de Gaza. No Egito, delegação palestina debate próximos passos do pós-guerra na região

No dia seguinte ao rompimento temporário do cessar-fogo na Faixa de Gaza, os enviados norte-americanos Steve Witkoff e Jared Kushner desembarcaram, ontem, em Israel, para uma reunião com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Os bombardeios de domingo provocaram o temor de um colapso na implementação do acordo de paz celebrado há 11 dias e mobilizaram a atenção dos negociadores para garantir a manutenção do pacto.

Na série de ataques a Gaza, foram lançadas 153 toneladas de bombas, de acordo com Netanyahu. Segundo ele, a ofensiva foi uma resposta a ataques do movimento islamista palestino Hamas, que negou a acusação. Após os bombardeios, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, insistiu que o cessar-fogo permanecia em vigor.

Ontem, em meio a visita de Witkoff, enviado especial para o Oriente Médio, e Kushner, conselheiro e genro de Trump, houve novos ataques no enclave palestino. As forças de Israel denunciaram violação de segurança, para a qual militares recuaram após o início da trégua, e abriram fogo contra alvos considerados hostis.

Em declaração à imprensa, Shosh Bedrosian, porta-voz do governo israelense, limitou-se a informar que os enviados de Trump estiveram com Netanyahu "para conversar sobre os últimos acontecimentos". Segundo ele, o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, e sua esposa pretendem visitar Israel durante "alguns dias" e também se reunirão com o primeiro-ministro.

Mais tarde, Netanyahu disse ao Parlamento israelense que Vance planejava desembarcar ainda hoje no país para discutir os "desafios de segurança" que enfrentam e as "oportunidades diplomáticas".

AFP



Vista aérea da zona portuária do enclave palestino mostra tendas que abriga a população deslocada em decorrência da guerra

Enquanto isso, uma delegação do movimento palestino esteve no Cairo para discutir com funcionários de alto escalão do Egito e do Catar o frágil cessar-fogo e o pós-guerra em Gaza. Segundo uma fonte próxima às negociações, estava em pauta "a formação de um comitê de especialistas

independentes responsável pela gestão de Gaza" após o conflito.

Chance

Em Washington, o presidente Donald Trump disse que daria ao movimento Hamas uma "pequena chance" de cumprir o acordo de trégua

com Israel em Gaza. "Combinamos com o Hamas que eles serão muito bons, que se comportarão", disse Trump a repórteres na Casa Branca, ao receber o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese. "Se não o fizerem, entraremos em ação e vamos erradicá-los. Se necessário, eles serão erradicados", advertiu.

Trump insistiu, no entanto, que as forças norte-americanas não participariam de uma eventual represália contra o Hamas. Segundo ele, há dezenas de países que concordaram em se juntar a uma força internacional de estabilização para Gaza que "ficariam encantados em intervir". "Além disso, Israel

153
toneladas de bombas foram lançadas sobre o enclave palestino no domingo pelas forças israelenses

interviria em dois minutos se eu pedisse", declarou Trump.

O episódio de violência de domingo foi o primeiro de grande magnitude desde a entrada em vigor da trégua em 10 de outubro. A Defesa Civil de Gaza, que opera sob a autoridade do Hamas, indicou que pelo menos 45 palestinos morreram, incluindo civis e um jornalista, nos bombardeios israelenses.

Para cumprir a primeira fase do frágil acordo, o Hamas entregou, em 13 de outubro, os 20 reféns vivos que permaneciam em cativeiro desde o ataque de 7 de outubro de 2023 ao território israelense. E devolveu, até o momento, 13 dos 28 cadáveres de reféns que ainda estavam em Gaza. Em troca, Israel libertou quase 2 mil prisioneiros palestinos.

Justamente a entrega dos corpos dos reféns se tornou um dos pontos mais delicados do acordo. Israel se queixa da demora da devolução, enquanto o Hamas sustenta que a destruição em Gaza dificulta as operações para localizar os cadáveres sob as ruínas. Ontem, o braço armado do grupo terrorista entregou o corpo do 13º refém, encontrado no domingo.

A etapa posterior do plano de Trump prevê o desarmamento do Hamas e a anistia ou o exílio de seus combatentes, assim como a continuidade da retirada israelense de Gaza. Também descarta qualquer papel do movimento islamista no governo do território.

BOLÍVIA

Retomada das relações com Washington

Após 15 anos, a Bolívia vai se reaproximar dos Estados Unidos. O presidente eleito da Bolívia, Rodrigo Paz (centro-direita), anunciou, ontem, que retomará as relações com Washington, rompidas desde 2008, durante o governo do líder de esquerda Evo Morales. Eleito com 54,5% dos votos, no domingo, o economista de 58 anos assumirá o comando do Palacio Quemado em 8 de novembro.

A eleição de Paz marca a volta de um governo de direita após 20 anos de socialismo na Bolívia. Desde que estava em campanha, o presidente eleito havia prometido reinserir o país no cenário internacional. Hoje, a Bolívia tem como principais aliados a Venezuela, Cuba, Nicarágua e Rússia.

"No caso pontual dos Estados Unidos (...), essa relação será retomada", assegurou, em sua primeira coletiva de imprensa após a vitória. "Acredito que isso é muito importante", reforçou Paz, acompanhado de seu vice, Edmand Lara.

Em 2008, Evo Morales, que presidiu o país entre 2006 e 2019, expulsou o então embaixador americano em La Paz, Philip Goldberg, sob a acusação de apoiar uma conspiração

AFP



O presidente eleito, Rodrigo Paz, celebra: direita no poder após 20 anos

de direita para dividir a Bolívia. Ele também retirou do país as agências americanas antidrogas (DEA) e de cooperação internacional (USAID). A Bolívia é o terceiro produtor mundial de cocaína, depois da Colômbia e do Peru.

Na época, Washington negou

as acusações e, em reciprocidade, expulsou o embaixador boliviano. Desde então, Bolívia e Estados Unidos não têm laços diplomáticos.

Ainda no domingo, encerrada a apuração, o chefe da diplomacia norte-americana, Marco Rubio, celebrou: "Depois de duas

décadas de uma administração ruim, a eleição de Paz representa uma oportunidade de transformação para as duas nações".

No âmbito interno, Rodrigo Paz terá que enfrentar a pior crise econômica que o país experimenta em quatro décadas, derivada da falta de dólares. O governo do esquerdista Luis Arce esgota constantemente suas reservas de divisas para sustentar uma política de subsídios aos combustíveis, que também estão escassos.

Rodrigo Paz, que venceu a eleição com o Partido Demócrata Cristão, espera que a comunidade internacional o ajude a devolver a gasolina e o diesel aos postos de gasolina bolivianos. A falta de dólares e combustíveis fez disparar uma inflação na Bolívia, que, em setembro, superou os 23% interanuais. O Banco Mundial projeta uma contração da economia que durará, pelo menos, até 2027.

"A paciência (da população) está se esgotando e vai acabar exatamente quando o próximo governo assumir", diz a cientista política Daniela Osorio Michel, pesquisadora do Instituto Alemão de Estudos Globais e Regionais (Giga).

ASSALTO AO LOUVRE

Pistas dos ladrões

Mais de 60 investigadores estão à procura dos autores do assalto ao museu do Louvre, em Paris, que permaneceu fechado, ontem, um dia após o crime. A polícia encontrou duas pistas dos ladrões, que levaram joias da Coroa, expostas na Galeria de Apolo através de uma janela: uma luva e um colete. As primeiras apurações apontam para o crime organizado.

A ação cinematográfica — de apenas sete minutos — reacendeu as críticas sobre a falta de segurança nos museus da França, que tiveram a segurança reforçada desde ontem. "O que é certo é que falhamos", reconheceu o ministro da Justiça, Gérald Darmanin, em entrevista à rádio France Inter.

O Louvre, um dos principais museus do mundo, recebe anualmente nove milhões de visitantes. Como hoje é o dia de fechamento semanal, reabrirá as portas apenas amanhã. Longas filas se formaram ontem na entrada, na expectativa de que o acesso fosse liberado, o que acabou não ocorrendo.

O roubo aconteceu quando o museu já estava aberto, por volta das 9h30 (4h30 no horário de

Brasília). Os ladrões estacionaram um guindaste sob uma das varandas do Louvre. Dois deles subiram nele e, com uma motosserra, entraram no Louvre através de uma janela.

A Galeria de Apolo foi encomendada por Luís XIV para comemorar sua glória como Rei Sol. A sala abriga a coleção de joias "da Coroa", composta por quase 800 peças de valores inestimáveis. Encapuzados, os ladrões roubaram nove adornos do século 19, incluindo a coroa da imperatriz Eugênia, esposa de Napoleão III.

O ministro do Interior, Laurent Nuñez, afirmou que o assalto foi obra de ladrões "experientes" e possivelmente "estrangeiros". Durante a fuga, eles abandonaram a coroa da imperatriz de origem espanhola, que ficou "danificada".

Especialistas alertam para o risco de desmonte das joias, cujas pedras e pérolas poderiam ser retiradas e reutilizadas para fabricar outras peças. "Se não forem recuperadas muito em breve, desaparecerão", alerta o historiador Vincent Meylan. O presidente Emmanuel Macron, prometeu que as obras serão recuperadas e os autores, levados à Justiça.

VISÃO DO CORREIO

COP30 não pode ignorar a importância do Cerrado

A 20 dias da abertura da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, capital do Pará, o Brasil convive com vários dilemas. No momento em que a maioria dos ambientalistas nacionais e estrangeiros se opõem aos combustíveis fósseis, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) concedeu à Petrobras o licenciamento para prospecção de petróleo na Foz do Amazonas. Um tema polêmico em relação a emissão de gases de efeito estufa.

Mas essa não é a única divergência brasileira que deverá aquecer os debates da COP30. A preservação dos ecossistemas inspira discussões acaloradas entre os que defendem o patrimônio natural e aqueles que defendem a expansão do agronegócio e de indústrias, o que resulta em redução agressiva da cobertura vegetal e impacta as fontes hídricas.

O Cerrado, depois da Floresta Amazônica, está entre os biomas mais afetados pelo desmatamento e incêndios para limpeza de áreas. Em entrevista ao **Correio Braziliense**, a bióloga e professora da Universidade de Brasília (UnB) Mercedes Bustamante afirma que “a proteção do Cerrado ainda é um desafio urgente”.

“A savana tropical é a mais biodiversa e berç de oito das 12 regiões hidrográficas brasileiras”, destaca a cientista integrante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Ela ressalta que o Cerrado é fundamental para a estabilidade ambiental do Brasil e da América do Sul.

Uma das coleções do MapBiomas

revela que, entre 1985 e 2024, o Cerrado perdeu 40,5 milhões de hectares de vegetação nativa (28%), devido aos avanços da agropecuária e de outras ocupações. A região de Matopiba — Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia — é considerada o epicentro da mudança, devido ao avanço do agronegócio. Neste ano, a região teve um investimento de R\$ 400 milhões em uma fábrica de fertilizantes.

Mas não basta investir na expansão dos negócios e ignorar a importância da preservação ambiental. A cientista Mercedes Bustamante adverte que a agricultura é a atividade econômica que “mais depende dos recursos naturais”, entre eles polinizadores, controle de pragas, solos saudáveis e biodiversos, e estabilidade climática. Ou seja, temperatura adequada e chuva na hora e na quantidade certa.

No entendimento da bióloga, a proteção devida ao Cerrado é um desafio. Vencer esse obstáculo passa por ações voltadas ao engajamento social em defesa do bioma e por ações de fortalecimento da governança territorial e financiamento de políticas públicas.

Preservar o Cerrado e todas as suas virtudes para o equilíbrio climático não é só uma contribuição robusta para mitigar o aquecimento global, mas política indispensável para a qualidade de vida e para o crescimento dos bons negócios. Essa colaboração passa pelos meios de comunicação, de modo a sensibilizar os brasileiros, assim como ocorreu com a Amazônia, hoje defendida por expressiva parcela da sociedade brasileira.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Girassóis de Alceu

No texto que escrevi para *Minha Trilha Sonora*, o livro que lancei em 2015 para comemorar 30 anos como repórter e colunista do **Correio Braziliense**, focalizei a trajetória de alguns dos mais importantes artistas da Música Popular Brasileira. Um deles foi Alceu Valença.

O cantor e compositor pernambucano, nasceu em São Bento do Una, região agreste daquele estado nordestino. Na década passada, à convite dele, estive em Olinda, quando do lançamento de um disco que reunia cirandas, gênero musical que é uma tradição da cultura daquela cidade.

Ali, já há algum tempo, Alceu criou o bloco Bicho Maluco Beleza, que desfila durante o carnaval, sempre com a participação de um grande número de foliões. O show que ele concebe para o período da folia é, também, um dos momentos mais aguardados, na área do Recife Antigo.

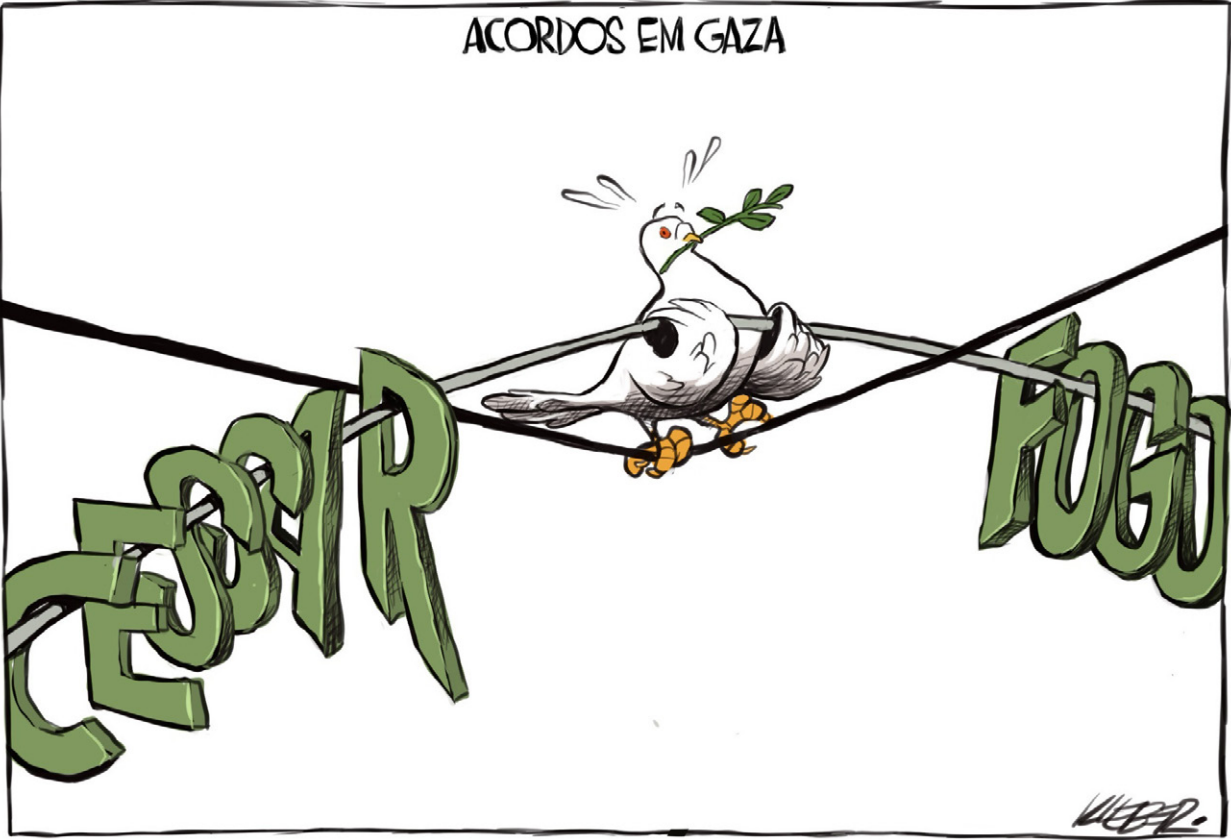
Em 2026, quando entrará para o time de astros da MPB que cruzam a barreira de oito décadas, ainda em plena atividade, Alceu fará turnê por 10 capitais com o show *80 Girassóis*. O título vem de uma das canções do álbum *Leque Moleque*, lançado em 1987.

No Rio de Janeiro, onde mora desde a década de 1970, Alceu dará início, em 14 de março, à excursão, que passará por Porto Alegre, São Paulo e Salvador e chegará a Brasília em 6 de maio, para apresentação no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Houve época em que Alceu vinha à capital federal com alguma frequência, principalmente no período dos festejos juninos. Assisti a algumas dessas apresentações. Uma delas teve como local a área externa da Asbac, no Setor de Clubes Sul.

Anteriormente, em 1996, havia me juntado à plateia que superlotou o Ginásio Nilson Nelson, para assistir ao memorável espetáculo *O Grande Encontro*, em que ele dividiu o palco com Elba Ramalho, Geraldo Azevedo e Zé Ramalho.

Certa vez, numa das vindas à cidade, enquanto tomava chope no Beirute, na 109 Sul, ele escreveu um poema ao qual intitulou *Te amo Brasília*. Num dos versos diz: "Agora conheço tua geografia/ Teu sexo, teu lago, tua simetria/ Até qualquer dia/ Te amo Brasília". Foi a forma que encontrou para agradecer à capital pela ótima acolhida que sempre lhe proporcionou.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Triste perda

Com tristeza, li no CB a notícia do falecimento do engenheiro Paulo Victor Rada de Resende, ocorrido neste domingo (19/10). Homem culto, de hábitos simples e muito admirado por todos que tiveram o privilégio de desfrutar de sua amizade. Trata-se de um dos mais ilustres pioneiros e que prestou relevantes serviços na construção e consolidação de Brasília, sobretudo no tocante ao planejamento e à implantação do sistema elétrico do DF. Nossas condolências aos familiares. Que a alma dele repouse em paz.

» **José Leite Coutinho**
Brasília

Ariano Suassuna

Nos moldes como existem em Lisboa, com a estátua de Fernando Pessoa, no Rio de Janeiro com as de Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Nelson Rodrigues, Brasília também poderia homenagear uma figura ilustre, um nordestino apaixonado por sua terra e uma figura humana maravilhosa: Ariano Suassuna. Governador Ibaneis, abraça esta sugestão e mande erigir uma estátua dessa figura ímpar, no mesmo local e na posição em que foi flagrado: deitado no saguão do Aeroporto de Brasília, com sua cabeça apoiada em sua pasta de serviço, descansando enquanto aguarda o chamado para o seu embarque para o Recife. Tenho certeza absoluta que esse local seria venerado por todos que ali passassem, pois Ariano Suassuna é uma unanimidade nacional. E o seu nome, Governador, seria lembrado para sempre como o autor dessa magnífica obra. Pense com carinho a respeito.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Lula e a educação

O governo Lula continua investindo na educação apenas na faixa etária de estudantes que podem participar do processo eleitoral, votando. Nos primeiros mandatos, o estímulo se deu através do Fies, em que vimos, de um lado, o endividamento de jovens da classe média e baixa; e, de outro lado o enriquecimento de empresários da educação superior. Agora, dando continuidade às ações eleitoreiras, estamos vendo a distribuição de tablets e a doação de verbas para cursinhos preparatórios do Enem, tendo como público-alvo alunos com mais de 16 anos. A aposta não é na educação, mas em ações pontuais, de cunho eleitoreiro.

Cartão para professor ter desconto em ingressos? Distribuição de tablets (compras governamentais)? R\$ 180 milhões para cursinhos? Isso não é educação de base; é marketing político, sem medições, sem nenhuma aderência a um plano educacional, como formação de professores ou investimentos em construção de escolas. É preciso um investimento forte na educação infantil de base. Para acabar com o assassinato de nossas crianças, é preciso colocar todos os brasileirinhos de 7 anos em escola integral até os 14 anos.

» **Marcos Ricardo Lot**
São Paulo

Despertar

O povo estadunidense levou tempo, mas finalmente despertou. As recentes manifestações em mais de 2,5 mil cidades nos EUA, todas com alto grau de adesão, representam um alívio para o futuro democrático daquele país e por extenso, do mundo. Por meses, observamos, surpresos, as decisões equivocadas do então mandatário. Onde estava a população americana, que parecia assistir a tudo em estado de letargia, sem esboçar qualquer reação? Estes protestos, contudo, marcam o início do enfrentamento direto aos movimentos que buscam minar a democracia. É um sinal de que a sociedade se levanta contra as ameaças autocráticas de Donald Trump.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Exercício democrático

Milhares de cidadãos foram às ruas neste sábado (18/10) nos Estados Unidos para um exercício democrático elementar: protestar contra o presidente Donald Trump. Os atos, que se espalharam por Washington, Chicago, Miami e Los Angeles, tiveram início em Nova York, onde uma multidão ocupou a icônica Times Square. Mas eis o detalhe mais curioso para o olhar brasileiro: em nenhuma foto, em nenhum vídeo, apareceu um único manifestante americano enrolado na bandeira dos Estados Unidos. Um verdadeiro deslize patriótico com uma *fashion faux pas* democrático se comparado ao rigoroso dress code das manifestações “pela anistia” por aqui, onde a bandeira verde e amarela deixou de ser símbolo nacional para virar acessório obrigatório de quem acredita estar salvando a pátria do... bem, ainda não se sabe exatamente do quê.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Flamengo não perde para o Palmeiras no Brasileirão desde 2017. Pedro é monstro! Arrascaeta é gênio! Vamos Mengão!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Enquanto milhões de aposentados aguardam por justiça, os parlamentares transformam a CPMI do INSS em um teatro de vaidades.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Neymar é flagrado usando TV a cabo pirata. De nada vale ser milionário e ter comportamentos deploráveis, indicadores da sua má-educação e índole de honestidade duvidosa.

José Paulo Santos — Águas Claras

Violência no Brasil: seria bom levar a maioria penal ao nível de plebiscito e revisão da legislação sobre a progressão de pena, que ecoa como “o crime vale a pena.”

Marcos Paulino —Vicente Pires

Hoje, políticos e ministros festejam a licença para explorar petróleo na margem equatorial da Amazônia. Muita coerência diante da necessidade de redução de combustíveis emissores de gases de efeito estufa. Isto é o Brasil

Elvira Almeida — Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Saneamento básico: uma pauta essencial, universal e civilizatória



» CHRISTIANNE DIAS
Diretora-executiva da
Associação e Sindicato Nacional
das Concessionárias Privadas
de Serviços Públicos de Água e
Esgoto (ABCON SINDCON)

Em poucos anos, vamos universalizar o acesso à água e esgotamento sanitário no Brasil. Mas em 2025, 35 milhões de brasileiros ainda vivem sem acesso à água potável e 100 milhões sem coleta de esgoto. São dados estarrecedores de um país que prevê em sua Constituição a garantia ao direito à saúde, à moradia, ao meio ambiente equilibrado e à dignidade.

Mesmo com os avanços incontestáveis dos últimos anos, o retrato da desigualdade do nosso país ainda é chocante. A universalização do saneamento básico não pode ser vista meramente como uma política pública desejável. Ela é a concretização de direitos fundamentais e está intrinsicamente ligada à dignidade do brasileiro, fundamento da nossa ordem constitucional. Às vésperas de mais um ano eleitoral, é essencial observar as propostas dos candidatos para o setor de saneamento, que finalmente vem conquistando relevância compatível com sua importância, após décadas de negligência.

Levantamento do Panorama 2025 da participação privada do Saneamento, realizado pela ABCON SINDCON, revela que de 2019 a 2023, mais de 6,3 milhões de novos domicílios passaram a contar com abastecimento de água

pela rede geral no Brasil, o que representa um crescimento de 10,4%. Em 2023, 85,9% das residências brasileiras estavam conectadas à rede de água. O esgotamento sanitário também avançou: o número de domicílios atendidos cresceu 12,9% no mesmo período, alcançando 69,9% dos lares brasileiros em 2023.

Desde a aprovação do novo marco legal, em 2020, 19,1 bilhões de m³ de esgoto foram tratados no país. Esse grande volume de efluentes, quando corretamente tratado, retorna limpo aos rios, lagos e mares, ajudando a recuperar a qualidade da água e a saúde dos ecossistemas. Mas é preciso avançarmos mais. Segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), mais de 110 mil km de rios brasileiros ainda têm a qualidade da água comprometida pelo excesso de carga orgânica — consequência direta da ausência no tratamento de esgoto.

A falta de saneamento básico impacta gravemente a saúde pública ao aumentar a incidência de doenças como diarreia, esquistossomose, hepatite A e leptospirose, resultando em mais hospitalizações, mortes evitáveis e sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS). A falta de saneamento também afeta o desenvolvimento infantil, o desempenho escolar e a capacidade de trabalho da população mais carente, agravando desigualdades sociais.

O saneamento básico é essencial ao desenvolvimento humano, social e econômico. É básico. Essa, portanto, não é uma pauta setorial, mas universal e civilizatória. Sancionado em 2020, o marco legal do saneamento representou uma verdadeira inflexão histórica, ao acelerar os investimentos que hoje vemos em curso por todas as regiões do país.

O Brasil tem metas ousadas e necessárias de universalização de 99% da população com abastecimento de água e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. Para tanto, redesenhou o arranjo regulatório, reforçando o papel do Estado, mas também abrindo um relevante espaço para a iniciativa privada como parceira indispensável. O Panorama 2025 revela que 3.814 municípios brasileiros, ou seja, 68% do total, já têm contratos privados que garantem a futura universalização dos serviços de saneamento.

Em cinco anos, 60 leilões já foram realizados em 20 estados, abrangendo 1.556 municípios e beneficiando mais de 74 milhões de pessoas. Num horizonte próximo já estão previstos mais seis leilões, incluindo as regiões Norte e Nordeste, historicamente as mais deficitárias.

Feitos os leilões, os desafios ainda são enormes, como, por exemplo, executar o investimento já contratado de R\$ 181 bilhões. É preciso assegurar caminhos para um financiamento acessível e sustentável para expandir e manter as redes, sem onerar os usuários ou atrasar a execução dos compromissos assumidos.

Por trás de cada estação de tratamento inaugurada, de cada rede de esgoto implantada, de cada ligação domiciliar realizada, há histórias de vidas transformadas. É a mãe que terá água limpa para preparar o alimento dos filhos. É o pai que conseguiu emprego graças às obras do setor. É a criança que não mais faltará às aulas por doenças oportunistas. E é o idoso que viverá com mais dignidade. Ou seja, não precisa nem sair de casa para perceber que o investimento em saneamento básico já se mostra capaz de mudar histórias e de transformar um país inteiro para melhor.

Do papel à palma da mão



» ARNALDO NISKIER
Membro Academia Brasileira de Letras

Como presidente da Comissão de Lexicologia e Lexicografia da Academia Brasileira de Letras, tenho bons motivos para comemorar. O setor conta hoje com uma rica gama de publicações, levadas a efeito dentro dos princípios mais modernos da lexicografia.

Começo falando do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, o Volp da ABL, obra que faz o registro da grafia oficial das palavras da língua portuguesa, com especial atenção a sua vertente brasileira, continuamente atualizada com base em extenso corpus de textos nacionais escritos em língua-padrão e nos avanços tecnológicos da análise e processamento de informações. Convém recordar certas particularidades de sua primeira edição, lançada em 1981, como destaque na Apresentação da segunda edição, de 1998:

“Os seus 350 mil verbetes [...] foram abrigados em livros de excelente padrão gráfico, a partir de uma conversa mantida em Teresópolis (RJ), inspirada pelo inesquecível médico Noel Nutels, que me apresentou ao acadêmico Antônio Houaiss. Com o seu jeito expansivo, reclamou que nenhuma editora havia até então se interessado pelo ‘trabalho patriótico’ de Houaiss.

“De imediato, ofereci os préstimos de Bloch Editores e assim, em 1981, foi possível lançar a primeira edição do Volp, muito bem cuidada pelo zelo gráfico de Adolpho Bloch, que me disse com o seu jeito característico: ‘Vou colocar no Vocabulário o melhor papel do mundo, um bíblia alemão que deixará saudades.’ E assim foram feitos 20 mil exemplares, rapidamente esgotados pelo ineditismo da obra.”

Passou-se o tempo e lançamos duas novas edições, a de 1998 e outra em 1999, durante minha gestão como presidente da Academia Brasileira de Letras. Seguiram-se outras, em 2004 e 2009, até que em 2021 lançamos a primeira edição exclusivamente digital, disponível no site da ABL, fruto dos esforços da equipe de Lexicografia e da equipe de Tecnologia da Informação da Casa.

Agora, ao lado dos Acadêmicos da Comissão de Lexicologia e Lexicografia, Antonio Carlos Secchin, Ricardo Cavaliere e Carlos Nejar, celebro também o sucesso do novo aplicativo digital do Volp, onze anos após o lançamento de sua primeira versão, em 2014. Até o momento, o novo app já teve 190 mil downloads para celulares iOS e 24,5 mil para Android. O aplicativo é gratuito e, para acessá-lo, não é preciso cadastro. Podemos dizer que o Volp está hoje na palma da mão.

Além das 380 mil palavras que compõem a base do Volp e podem ser consultadas pelo celular, tablet ou computador, o site da ABL apresenta, na seção Nossa Língua, outras obras de referência coordenadas pela nossa Comissão:

Vocabulário de Topônimos e Gentílicos — obra digital, inicialmente com 7.408 entradas, que reúne os nomes próprios designativos de lugares e seus respectivos gentílicos, isto é, o nome que indica a nacionalidade ou a naturalidade de alguém.

Com este Vocabulário, o público pode dirimir dúvidas relativas à grafia dos nomes de continentes, países, territórios, capitais e principais cidades do mundo, estados e capitais do Brasil, além de mais de cinco mil municípios brasileiros, conforme as normas que regem nosso sistema ortográfico. Consultando a obra, os que não sabem descobrião, por exemplo, que quem nasce em La Paz, sede do Governo da Bolívia, é pacenho. Mas a capital constitucional do país é Sucre, que tem como gentílico sucrense.

Trata-se de um desdobramento do *Vocabulário Onomástico da Língua Portuguesa*, obra impressa — já esgotada — lançada pela ABL em 1999, quando fui presidente da Casa, em cumprimento à Lei 5.765 de 1971.

Vocabulário de Estrangeirismos — base de pesquisa lexical que abrange os vocábulos e expressões de origem estrangeira correntemente empregados em textos escritos no Brasil, com a grafia da língua de que provêm. Útil aos consulentes que desejam saber como se escrevem termos como cashback, cooler e voucher, provindos do inglês, sudoku e anime, do japonês, ou leitmotiv, do alemão.

ABL Responde — serviço de consultoria linguística que atende atualmente a 500 questionamentos mensais sobre língua portuguesa, enviados de todas as regiões do Brasil. O *ABL Responde*, implementado em 2007, já solucionou mais de 220.000 dúvidas desde a sua criação.

Dicionário da Língua Portuguesa (DLP-ABL) — dicionário on-line de acesso livre e gratuito. O DLP apresenta verbetes completos, enriquecidos com exemplos de uso de grandes nomes da literatura brasileira. Lançado em 2021, o dicionário é diariamente atualizado com novas entradas e contará no futuro com 200 mil itens.

Novas Palavras — compilação de neologismos, iniciada em 2020, que apresenta, nas redes sociais e no site da ABL, verbetes completos — com definição, classe gramatical e exemplos de uso — de palavras e expressões novas do português do Brasil que passaram a ter uso em textos escritos em língua-padrão nos últimos anos. Entre os 152 verbetes publicados até a presente data, figuram: criptomoeda, grafeno, mocumentário, pós-verdade, subcelebridade, gentrificacão, capacitismo, nato-digital, logar e empoederamento. Trata-se de termos encontrados em jornais, livros, artigos, teses e dissertações de todo o país.

Observatório Lexical — projeto que relaciona palavras ou expressões novas da língua portuguesa que passaram a ocorrer com relativa frequência em textos escritos em norma-padrão do Brasil. Trata-se de uma primeira etapa de possível registro no Volp, em que se faz o estudo e pesquisa do vocábulo, de sua origem e formação, classificação gramatical, grau de circulação no âmbito da língua funcional, diversidade e tipos de fontes em que ocorre, alcance geográfico e significados. A presença de uma palavra neste rol é transitória e, apesar de não indicar obrigatoriamente registro futuro na seção Novas Palavras, no Volp ou no DLP, reflete a riqueza da língua como instrumento de comunicação do nosso povo.

Desafio Ortográfico — atividade on-line lúdica e educativa, desenvolvida para que o público possa fixar a grafia oficial das palavras, especialmente aquelas modificadas pelo *Acordo Ortográfico* de 1990, conforme estão registradas no Volp. O *Desafio* está disponível no site da Academia e é atualizado regularmente.

Acreditamos que a iniciativa de trazer à luz estas publicações presta bom serviço a professores, alunos e leigos interessados nestes gêneros de estudos e estreita ainda mais o vínculo do público com esta Casa de cultura.

Mulheres na Reforma Protestante



» DENISE SANTANA
Teóloga, doutora em teologia,
historiadora e jornalista

Elas foram apagadas da história do cristianismo e colocadas em segundo plano. Muitas vezes as mulheres aparecem na historiografia ao lado dos nomes dos homens sendo mencionadas como as esposas dos pastores, as amantes do rei ou as filhas bastardas dos papas. Nem sempre são citados os nomes e o trabalho que as mulheres fizeram para a igreja cristã. No dia 31 de outubro de 2025 a Reforma Protestante completa 508 anos sendo preciso repensar o papel das mulheres nesse processo histórico importante.

É necessário desfazer mitos sobre a participação das mulheres na Reforma. Afirma-se que não se escreveu sobre as mulheres porque elas não se ocupavam de assuntos religiosos, mas essa informação é falsa. Elas se interessavam pela igreja cristã e existiram mulheres dedicadas à pesquisa, estudo e escritos na área da religião. Elas aceitaram a salvação somente pela fé, pregada por Martinho Lutero, debateram e escreveram sobre doutrinas cristãs. Elas defenderam as ideias reformistas, também amavam teologia como os homens, mas não são mencionadas na história porque não tinham importância na época. A discriminação social também teve reflexos dentro da igreja. Destaque para nomes como Catarina von Bora, Árgula Von

Grumbach, Vittoria Colonna, Olympia Morata, Margarida de Navarra, Idelete D’Bures, Anna Heinhard, Renée de Este, Margaret Blaarer, Catarina Parr, entre outras.

Na Europa do século 16, o papel feminino era cuidar do lar e os homens ricos estudavam. As mulheres deveriam possuir as qualidades como silêncio, castidade, obediência ao marido e amor aos filhos. Não tinham destaques por si mesmas e nem voz pública. A admoestação social e religiosa era para estarem caladas, de acordo com a interpretação que faziam 1 Timóteo 2.12.

Era desafiador o ambiente religioso para as mulheres. Mesmo assim, elas estudaram nos conventos, escreveram e se posicionaram. Um exemplo de mulher que não se calou foi a abadessa de um convento agostiniano chamada Marie Dentière (1495-1561) que defendia a Reforma e o direito das mulheres estudarem a Bíblia. Entendia que o sacerdócio universal de todos os crentes incluía as mulheres. Se elas tivessem acesso à Bíblia, poderiam interpretar e pregar a mensagem da salvação. Naquele tempo a interpretação da Bíblia cabia às autoridades eclesásticas masculinas. Marie acreditava que o caminho para as mulheres buscarem sua identidade era por meio do conhecimento das Escrituras Sagradas. Foi autora de quatro obras importantes como a primeira gramática escrita em francês e o prefácio de um sermão de João Calvino sobre roupas femininas.

Marie dizia que as mulheres tinham recebido graça de Deus e não deveriam hesitar em escrever e falar umas às outras por causa dos difamadores. Pregava que seria muito audacioso tentar deter os homens que difamavam as

mulheres, mas também seria insensato esconder o talento dado por Deus à elas. Marie desafiou as regras de seu tempo e escreveu textos questionando se Jesus Cristo não teria morrido também pelos pobres iletrados e pelos tolos tanto quanto pelos homens cultos como os clérigos. Perguntava se o Evangelho deveria ser pregado somente aos senhores sábios e grandes doutores ou a todos, incluindo as mulheres também. Questionava se existiam duas mensagens bíblicas de salvação, uma para homens e outra para mulheres. Também perguntava se existiam uma Bíblia para os eruditos e outra para o povo. Queria saber se todos os cristãos, homens e mulheres, não eram um em Deus.

Em seus escritos sobre o papel feminino, Marie disse que as Escrituras estavam escondidas das mulheres e que ninguém falava sobre esse assunto passando a impressão de que elas não deveriam ler a Bíblia. Disse ainda que as mulheres não deveriam ser tão menosprezadas. Marie foi vítima de censura por parte do protestantismo. Como ela não se calou, irritou os reformadores de Genebra, na Suíça, que a consideraram uma má conselheira para Antonie Froment, seu segundo marido. O primeiro marido dela foi Simon Robert com quem teve filhos.

Em 3 de novembro de 2002, Marie foi reconhecida por sua contribuição para a história e a teologia. Teve seu nome gravado no Muro dos Reformadores, em Genebra. Nesse monumento, que é um memorial com as estátuas e nomes gravados em placas (estelas), há citações a, entre outros, John Wyclif, John Huss, João Calvino, Guilherme Farel, Teodoro de Beza, John Knox e Ulrico Zwinglio.

Infertilidade feminina tem novos "VILÕES"

» ISABELLA ALMEIDA

O relógio biológico pode correr mais acelerado para os ovários, e há muitos anos cientistas destacam o desgaste da qualidade dos óvulos como o grande vilão da infertilidade. No entanto, uma nova pesquisa da Universidade da Califórnia e do Chan Zuckerberg Biohub, nos Estados Unidos, mostra que a questão vai além, revelando como as células e os tecidos próximos desempenham um papel crucial na forma como os gametas femininos amadurecem e na rapidez com que a capacidade reprodutiva diminui. “Há muito tempo pensamos no envelhecimento ovariano como um simples problema de qualidade e quantidade de células reprodutivas. O que mostramos é que o ambiente ao redor dos óvulos, as células de suporte, os nervos e o tecido conjuntivo também mudam com a idade”, destaca Diana Laird, autora sênior do estudo e professora da universidade. Conforme os cientistas, entender essas alterações pode ser a resposta para prolongar a fertilidade e melhorar a saúde feminina mais adiante.

“Conseguimos compreender o ovário com detalhes sem precedentes”, declara Norma Neff, diretora do Biohub. “Essa abordagem baseada em tecnologia nos permitiu descobrir novos tipos de células, fornecendo uma base para futuras descobertas em saúde reprodutiva.”

Perfil

Os cientistas decidiram traçar o perfil do envelhecimento normal nos ovários de pessoas e camundongos. Primeiro, desenvolveram uma nova técnica de imagem tridimensional, que permitiu visualizar óvulos sem precisar cortar os órgãos em camadas finas. Em ratos com idade equivalente à faixa de 30 a 40 anos humanos, foi observada uma queda drástica tanto nos gametas imaturos em repouso quanto naqueles que estavam em crescimento. Assim como as mulheres de 30, os animais não conseguiram engravidar facilmente com a fertilização in vitro (FIV).

Quando os cientistas avaliaram imagens 3D de ovários humanos, descobriram que os óvulos não estão uniformemente distribuídos por todo o órgão. Em vez disso, eles se agrupam em “bolsas” cercadas por espaços vazios. Com a idade, a densidade de gametas dentro dessas áreas diminui.

Em seguida, o grupo estudou quais genes estavam ativos nas células do órgão à medida que envelheciam. Segundo a equipe, o tecido ovariano humano é difícil de encontrar, e os óvulos são muito frágeis. Por isso, eles isolaram individualmente as células reprodutoras de outras.

Redes

Após estudar quase 100 mil células de camundongos e humanas, foram identificados 11 tipos principais nos ovários, incluindo a glia, um tipo de estrutura associada aos nervos e mais extensivamente investigada no cérebro. Ao mesmo tempo, o trabalho revelou que os nervos simpáticos — os mesmos envolvidos na resposta de luta ou fuga — formam redes densas no órgão, que se tornam ainda mais sólidas com a idade.

Conforme Roberto de Azevedo Antunes, especialista em



Conseguimos compreender o ovário com detalhes sem precedentes. Essa abordagem baseada em tecnologia nos permitiu descobrir novos tipos de células, fornecendo uma base para futuras descobertas em saúde reprodutiva”

Norma Neff,
diretora do Chan
Zuckerberg Biohub

reprodução humana e diretor médico da Clínica Fertipraxis, no Rio de Janeiro, a presença de glia sugere que o sistema nervoso participa diretamente da seleção e progressão dos folículos. “Para a FIV, isso acena para novas janelas de intervenção, como neuro-modulação farmacológica e elétrica ainda experimental; estratificação de pacientes conforme assinaturas celulares e neurais do ovário, além de possíveis ajustes finos na duração e intensidade da estimulação conforme a responsividade individual”, sublinha. “É cedo para mudar protocolos, mas a linha de raciocínio de 'neuro-ovário' abre oportunidades para terapias combinadas que vão além de gonadotrofinas.”

Além disso, para o especialista, a identificação de bolsões foliculares e de 11 tipos celulares reforça que a fertilidade feminina é um fenômeno de ecossistema. “Ao mapear como esse ecossistema muda com a idade, o estudo cria um 'roteiro' temporal do ovário saudável e em envelhecimento. Isso pode impactar não só a medicina reprodutiva, mas a saúde da mulher após a menopausa, se no futuro conseguirmos atrair esse fenômeno todo.”

Sistema nervoso

Quando os pesquisadores retiraram esses nervos em camundongos, os animais exibiram mais óvulos em reserva, mas menos maduros, sugerindo que essas estruturas ajudam a decidir quando as células gaméticas comecem a crescer. Para eles, isso sugere um novo papel para o sistema nervoso na saúde ovariana.

Outras células de suporte, chamadas fibroblastos, também mudam com a idade, desencadeando inflamação e cicatrizes nos ovários de mulheres na faixa dos 50 anos — anos antes de as cicatrizes aparecerem em órgãos como os pulmões ou o fígado. “Isso nos diz que o envelhecimento ovariano não diz respeito somente aos óvulos, mas a todo o seu ecossistema”, frisou Laird.

Para os pesquisadores, uma das conclusões mais importantes do trabalho é a semelhança entre os ovários de mulheres e de camundongos. “Até agora, não estava claro se poderíamos usar os animais como modelo para humanos no que diz respeito a esse órgão — temos janelas reprodutivas bastante diferentes. Mas as semelhanças

Pesquisadores descobrem como ecossistema ligado aos ovários, incluindo células de suporte, nervos e tecido conjuntivo, influencia a saúde reprodutiva. Com isso, novas terapias combinadas estão sendo analisadas

Freepik



Médico examina gestante: estudo norte-americano busca respostas para prolongar e melhorar a fecundidade das pacientes

Palavra de especialista

Decifrar a fórmula

“Há anos estudamos o envelhecimento celular em busca de estratégias para melhorar as taxas de sucesso das técnicas de reprodução assistida. As evidências científicas ainda são escassas, e muitas terapias propostas são experimentais ou carecem de comprovação científica robusta de superioridade em relação às terapias atualmente existentes. As diferenças fisiológicas entre as espécies,

juntamente com as questões éticas envolvidas na manipulação de gametas e embriões humanos, além das variações na resposta ao tratamento, são barreiras que complicam a extrapolação dos dados obtidos em modelos animais. À medida que o conhecimento avança, a comunicação clara e a educação sobre expectativas realistas sobre os tratamentos de fertilidade são vitais para que os pacientes façam

escolhas informadas. Com a esperança de decifrar a fórmula para retardar ou rejuvenescer o sistema reprodutor feminino, meu sonho é que as taxas de sucesso, quem sabe, um dia cheguem a 100%.”

Natália Paes, médica ginecologista especialista em reprodução assistida da Maternidade Brasília, da Rede Américas

Arquivo cedido



Duas perguntas para

Adelino Amaral, ginecologista especialista em reprodução humana e ex-presidente da Associação Brasileira de Reprodução Assistida

O que as descobertas sobre a presença de células da glia e nervos simpáticos nos ovários podem significar para o tratamento de infertilidade?

que observamos nesse estudo nos deixam confiantes de que podemos avançar e aplicar essas lições às pessoas.”

Conforme Fábio Passos, ginecologista e obstetra e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), vale ressaltar que novas pesquisas e descobertas de

exames não invasivos, capazes de identificar marcadores de disfunção tanto inflamatória quanto nervosa, poderão ser utilizados futuramente na investigação da fertilidade. “Além disso, é importante criar estruturas sociais que deem suporte às mães, como cotas em concursos e condições mais flexíveis nos

ambientes de trabalho. Afinal, estamos observando um aumento nos problemas relacionados ao adiamento da gestação, em razão do trabalho, quando uma das soluções mais simples poderia ser incentivar a maternidade em idades mais precoces.”

A equipe liderada por Laird

está iniciando a investigação de alguns medicamentos que podem modular a velocidade do envelhecimento ovariano. Eles esperam descobrir maneiras de impactar tanto a fertilidade quanto outras doenças, como as cardiovasculares, comuns em mulheres após a menopausa.



Tristeza entre colegas no Colégio Militar, amigos relembram o jovem depois do crime covarde na 112/113 Sul. Vizinhos relatam a sensação de insegurança. Especialistas cobram políticas públicas sérias contra a violência juvenil

Dor e saudade marcam dia de aula sem Isaac

» ANA CAROLINA ALVES

O primeiro dia de aulas sem a presença de Isaac Vilhena, 16 anos, foi marcado por muita emoção e homenagens no Colégio Militar de Brasília (CMB). Na última sexta-feira, Isaac foi esfaqueado dentro de um parque, na entrequadra da 112/113 Sul, após ser assaltado por um grupo de adolescentes. Em nota, a escola afirmou que promoveu uma série de ações voltadas ao acolhimento da comunidade escolar por meio de rodas de conversa, oração e reflexão em homenagem ao aluno e em apoio à sua turma.

A instituição de ensino também afirmou que desenvolveu um trabalho de escuta e acolhimento com os alunos da turma de Isaac com os psicólogos do colégio, com o objetivo de oferecer suporte emocional e acompanhamento psicológico aos colegas e professores.

Amigos de Isaac, que estudavam com ele no CMB, relataram o impacto do assassinato do colega. “Foi muito difícil, eu demorei para acreditar e hoje eu só conseguia chorar”, disse um deles, lembrando que a notícia chegou por mensagem de um amigo próximo. “Ainda não conseguimos acreditar. Acho que hoje foi ainda mais doloroso por voltar à rotina sem ele. Nem tivemos aula direito, foram mais homenagens e orações a ele”, destacou.

Eles descreveram Isaac como uma presença alegre e querida por todos. “Ele estava sempre sorrindo, sempre conversando com a gente, um menino muito bom, não fazia mal a ninguém. Vai ser

Giovanna Kunz CB/DA Press.



Oração, cartazes e flores foram colocados no memorial onde ocorreu o crime

lembrado como um irmão mesmo”, disse um dos colegas.

Na praça onde ocorreu o crime, o clima foi de tristeza e solidariedade pelo menino. Ivana Aquino, de 58 anos, moradora da Asa Sul há 20 anos, relatou estar profundamente abalada com o caso. “Eu estava sentada, ali embaixo, com as crianças quando aconteceu. Ouvi

a ambulância chegando e pensei que fosse algum idoso precisando de socorro, nunca iria imaginar que alguém tinha morrido. Ainda estamos todos muito abalados”, disse, lembrando o choque de presenciar a violência tão próxima.

Para Elisângela Bezerra, 51, o choque foi maior pela proximidade do crime com a sua realidade.

“Meu filho também tem 16 anos e joga basquete aqui, nessa mesma praça. Ele vinha treinar aqui na sexta, mas acabou mudando de ideia de última hora. Não tem como a gente não se colocar no lugar dessa mãe”, disse, emocionada.

Ela destacou o medo constante e a sensação de impunidade. “A gente não sabe mais como viver. Saímos de

Ana Carolina Alves/CB



Moradores da 112 Sul prestam homenagem à Isaac

casa e precisamos ter cuidado extremo, porque não tem lei para menores de idade. Infelizmente, ninguém toma providência, então a gente só se protege e pede a Deus”, afirmou.

A psicóloga Márcia Legal, 59, mora na região há 14 anos e comenta que o fato dos responsáveis serem menores de idade torna o episódio ainda mais doloroso. “É

profundamente triste ver uma juventude com tanto potencial se perder por falta de estrutura familiar, de educação básica e ética. A sociedade precisa repensar seu sistema de educação e o encaminhamento desses jovens, porque depois que acontece, buscamos justiça, mas é essencial entender o que leva à banalização da violência”, lamentou.

Violência com adolescentes

Em menos de um mês, o Distrito Federal foi palco de pelo menos quatro crimes com violência envolvendo menores de idade. O mais recente, foi a tragédia que tirou a vida de Isaac Vilhena. O jovem teria corrido atrás dos agressores para recuperar o celular roubado e foi atingido no peito por uma faca. O caso levantou o alerta das autoridades e sociedade sobre menores infratores na capital.

Na ocasião, seis menores foram apreendidos pela Polícia Militar (PMDF), no Paranoá, suspeitos de envolvimento no crime. O delegado Rodrigo Larizzatti, que estava de plantão e conduziu o trabalho de colher os depoimentos, relatou detalhes do comportamento dos menores na delegacia após serem apreendidos. “Chegaram a caçoar da legislação, fazendo piadas e rindo, o que evidenciou total desprezo e falta de humanidade. Apenas um dos sete perguntou se a vítima havia falecido, demonstrando algum tipo de sentimento. Os demais, não. Nenhum deles apresentou arrependimento ou culpa”, contou.

Outros casos

A série de crimes violentos cometidos por menores de idade começou a chamar a atenção dos moradores do DF depois de, em 21 de setembro, um adolescente de 15 anos esfaquear o torcedor vascaíno

Eumar Vaz, 34, em um ônibus. Ao entrar no coletivo, em Samambaia, cerca de 10 torcedores rivais, do Flamengo, ordenaram que Eumar tirasse a camisa. Ao se recusar, o torcedor vascaíno foi espancado e esfaqueado. O menor envolvido foi flagrado em um vídeo escondendo a arma na cintura.

Menos de 20 dias depois, um segundo caso chamou atenção após um motorista de aplicativo ter o carro roubado por três adolescentes depois de parar em um semáforo em Ceilândia. Os suspeitos de 13, 14 e 16 teriam mandado o motorista ir para o banco do passageiro, se não ele seria morto. Apesar da ameaça, o condutor e o passageiro conseguiram sair do carro no momento do roubo e não se feriram. Os adolescentes foram perseguidos e apreendidos por policiais militares.

Quatro dias depois, o policial penal Henrique André Venturini foi encontrado morto dentro de um carro no Riacho Fundo II após ser atingido com golpes de faca na região abdominal por um trio — um maior e dois menores de idade. O agente fazia renda extra como motorista de aplicativo e foi ferido com a própria arma após reagir ao assalto. Dois dos menores ficaram feridos na ação.

A sequência de crimes praticados por adolescentes reacendeu o debate sobre a responsabilização penal de menores de idade. Para

a advogada Cristiane Britto, especialista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a iniciação de menores de idade no mundo do crime é multifatorial. “Em geral, começa pela ausência do Estado nas periferias e pela fragilidade dos vínculos familiares e comunitários. Fatores como pobreza extrema, evasão escolar, violência doméstica e consumo precoce de álcool, que levam a outras drogas e criam um terreno fértil para o aliciamento”, explicou. Além disso, a especialista destacou o glamour representado pelo crime. “Em muitos locais onde o Estado não chega com segurança, lazer e oportunidade, o tráfico se apresenta como uma forma de pertencimento, poder e renda”, reforçou.

Infratores

Segundo Cristiane, embora o ECA preveja responsabilização, a ideia de punição branda tem efeito estimulante sobre os menores infratores. “O limite de três anos de internação, mesmo para crimes gravíssimos, faz com que muitos cometam delitos acreditando que logo estarão livres. Esse tipo de percepção reforça o uso de menores pelo crime organizado e demonstra que a aplicação prática do ECA precisa ser revista, com mais rigor, estrutura e acompanhamento efetivo, para que a responsabilização deixe

de ser apenas formal e se torne realmente dissuasória”, destacou.

Além da prevenção por meio de políticas públicas desde a primeira infância em locais vulneráveis socialmente, Cristiane reforça a importância de medidas socioeducativas e de reinserção social previstas pelo ECA. “Todo adolescente em cumprimento de medida socioeducativa deve ter um Plano Individual de Atendimento, que articula educação, profissionalização, saúde e fortalecimento familiar. A Justiça Restaurativa também é uma ferramenta importante, envolvendo vítima, infrator e comunidade em um processo de reparação simbólica e reconstrução de vínculos”, completou.

O advogado Berlinque Cantelmo, especialista em ciências criminais, explica que a solução para os menores infratores que seguem fazendo vítimas pela capital não está em punir mais, mas em punir melhor. “É importante garantir a efetividade das medidas já previstas, o cumprimento rigoroso das medidas socioeducativas para menores infratores, e o fortalecimento das políticas públicas que assegurem educação, saúde, profissionalização e proteção familiar. Só assim será possível transformar o ciclo da violência em um processo real de responsabilização, ressocialização e prevenção, em vez de simplesmente reproduzir a lógica do encarceramento precoce”, destacou.

Cedido ao Correio



Isaac foi esfaqueado nas entrequadras 112/113 Sul

Negligência

Para a psicóloga jurídica Patrícia Barazetti o envolvimento de crianças e adolescentes com o crime é resultado de um conjunto de fatores estruturais e emocionais, e não de uma predisposição individual. “Esses jovens não nascem propensos ao crime, eles respondem a contextos de negligência social”, afirmou. Segundo ela, a combinação de baixa autoestima, ausência de projetos de vida e necessidade de pertencimento se soma à desigualdade social, à precarização das famílias e à fal-

ta de políticas públicas efetivas, formando um terreno fértil para o ingresso no mundo infracional. “O ato infracional, muitas vezes, é uma tentativa de sobrevivência simbólica ou material em uma sociedade que falhou em oferecer base, amparo e perspectiva”, completa.

Barazetti acrescenta que, em muitos casos, a violência cometida por menores contra outros menores é reflexo de uma reprodução da agressividade vivida em casa ou na comunidade. “Jovens que agredem, em geral, cresceram expostos a situações crônicas de negligência, abandono e hostilidade. A violência passa a ser internalizada como uma forma legítima de relação”, explicou.

Muitos dos adolescentes envolvidos com o mundo do crime vêm nesse mundo, a oportunidade de encontrar uma “família substituta”, explica a psicóloga, psicanalista e neuropsicóloga Silvia de Oliveira e Silva. “Do ponto de vista psicológico, essa adesão atende a uma necessidade básica de vínculo e aceitação. Já na ótica psicanalítica, o grupo cumpre uma função simbólica: oferece identidade, lei e reconhecimento, ainda que de forma distorcida. Sem bons exemplos, o crime se apresenta como a única forma de ser visto e valorizado”, destaca.



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti@gmail.com

Quanto vale uma vida?

Ser jornalista é viver entre dois mundos: o que acontece e o que se anuncia. É aprender a escrever com a urgência de quem corre contra o tempo e, ainda assim, tentar não perder a alma no meio do barulho. É lidar com o efêmero e o eterno, com a ficção e o fato, com a lágrima da novela e o sangue da rua. Todos os dias, somos forçados a escolher o que cabe na manchete — e o que o coração precisa suportar calado.

Na sexta-feira à noite, eu achava que o desafio era apenas encontrar o título

perfeito para a matéria sobre o capítulo final da novela que parou o país. A redação fervia: televisores ligados, gente apostando quem havia matado Odete Roitman, e o fechamento das notícias do dia correndo seu fluxo natural. Eu preparava a capa do *Aqui-DF* do dia seguinte, tentando condensar o mistério de meses em poucas palavras. Do lado de fora, os brasilienses pareciam respirar junto com as telas, cada uma abrigando um telespectador em suspense.

Mas a vida real interrompeu a ficção: um adolescente de 16 anos foi morto embaixo do bloco onde morava, na entrecadrua da 112/113 Sul, área nobre da cidade. Tentaram levar o celular, ele reagiu.

Enquanto a nação se chocava com a não-morte fictícia da vilã mais temida da televisão, um corpo real estava sem

vida sobre o cimento. O som da televisão ainda ecoava na redação quando a tela do computador piscou com as primeiras imagens do crime: a fita de isolamento no Parque Maria Cláudia Del’Isolla — que foi batizado em memória a outra jovem vítima da crueldade humana —, o estarrecimento dos moradores e transeuntes da região aparentemente tranquila, os menores infratores sendo apreendidos logo em seguida.

Duas mortes na mesma noite. Uma com trilha sonora, outra com silêncio. Na ficção, a vilã ressuscita em grande estilo, com a voz marcante de Gal Costa ao fundo, sua memória eternizada em chamadas de capa, posts e memes nas redes sociais. Na vida, o menino de 16 anos — o nome dele era Isaac Augusto — não teria segunda chance, nem close

final “nem vale a pena ver de novo”. E sua tragédia se tornou a manchete do **Correio** do dia seguinte.

A ironia me atravessou feito uma bala: o país reagiu à morte fictícia de uma mulher que simbolizava a corrupção, a falta de escrúpulos e o sangue frio para tirar a vida de alguém, enquanto, a poucos quarteirões do centro do poder, uma tragédia verdadeira confirmava que os mesmos males seguem vivos, transmutados nas esquinas, nas praças, nas mãos ávidas de quem quer apenas tomar o que o outro tem. Dois retratos de um mesmo Brasil — violento, impune, viciado em espetáculo.

Participei do fechamento das duas manchetes na madrugada, uma sobre o assassinato que parou a ficção e outra sobre o crime que a realidade não

conseguiu evitar, com o horror silencioso de uma cidade partida, onde um menino foi morto por um aparelho que cabe na palma da mão. E veio à tona o peso e a solidão desse ofício.

Eram altas horas quando saí da redação pensando que talvez nada mudou da primeira pergunta da noite — quem matou Odete Roitman? — à segunda — por que mataram Isaac? — e à terceira, que viria na sequência do episódio seguinte.

Ontem, estreou uma nova novela — que tem um jornalista do Distrito Federal como um dos autores — e um novo homicídio na capital do país também ganhou manchetes. É a obra de ficção levantou uma nova questão que segue valendo para a realidade: quanto vale uma vida? A resposta é que, no Brasil do vale tudo, a vida vale muito pouco...



TRAGÉDIA NA ASA SUL

» Entrevista | SANDRO AVELAR | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Ao *CB.Poder*, o chefe da pasta lamentou a morte do estudante Isaac Vilhena, de 16 anos, na Asa Sul. Ele defendeu o endurecimento das leis para menores que cometem crimes graves e abordou políticas públicas de prevenção

“É preciso refletir sobre a impunidade”

» CARLOS SILVA

A segurança pública da capital voltou a ser centro de debate no *CB.Poder* — parceria entre *Correio* e TV Brasília —, após a morte do estudante Isaac Vilhena, de 16 anos, na Asa Sul, uma das regiões mais seguras do Distrito Federal. O caso, ocorrido na última

sexta-feira, levantou questionamentos sobre a reincidência de jovens infratores e os limites do sistema socioeducativo. Em entrevista às jornalistas

Adriana Bernardes e Samantha Salum, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, analisou o episódio, defendeu o endurecimento das

leis para menores que cometem crimes graves. Ele ressaltou a importância de políticas de prevenção e inclusão social voltadas à juventude das periferias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Brasília está em comoção por conta da tragédia que aconteceu na última sexta-feira, quando Isaac Vilhena, de 16 anos, foi morto. Do ponto de vista da Secretaria de Segurança Pública, qual a sua análise sobre o caso?

Antes de tudo, quero me solidarizar com a família do Isaac — os pais, o irmão, os amigos. É algo muito triste que choca a todos. Isaac estava praticando esporte quando foi abordado por três menores. Um deles, o que deu a facada, havia sido apreendido 20 dias antes por tráfico de drogas. A polícia havia feito um trabalho preventivo, ao apreendê-lo antes, e novamente atuou de forma eficiente ao apreendê-lo depois do crime. Mas a questão é: quantas vezes a polícia precisa prender até que o trabalho seja, de fato, reconhecido como eficaz? Muitas vezes, o mesmo indivíduo é preso várias vezes e continua em liberdade, até cometer um crime mais grave, como um latrocínio. Casos como esse precisam gerar reflexão. Particularmente, acho um absurdo. Seguimos uma legislação de 1940 — nem mesmo os adultos daquela época tinham o grau de informação que hoje têm os nossos menores. Dizer que um rapaz de 15, 16 ou 17 anos não tem noção do que está fazendo é horrível.

Na sua avaliação, o caminho prioritário seria endurecer as penas para adolescentes que cometem crimes ou investir em melhorias no sistema socioeducativo e em políticas de prevenção?

Acredito que precisamos de tudo isso — um pacote completo. Penas mais duras, especialmente para crimes graves, são indispensáveis. Não é possível aceitar que um menor de 15, 16 ou 17 anos cometa um crime e saia impune, sabendo que será protegido pela lei. O delegado responsável pelo caso, Rodrigo Larizatti, relatou que dos sete apreendidos, apenas um demonstrou alguma sensibilidade com relação ao crime bárbaro. Esses jovens sabem o que estão fazendo e conhecem a lei que os protege. É uma ironia: a norma parte da ideia de que eles não compreendem o crime, mas eles entendem muito bem o sistema e se aproveitam dele.



Um deles, o que deu a facada, havia sido apreendido 20 dias antes por tráfico de drogas. A polícia havia feito um trabalho preventivo, ao apreendê-lo antes, e novamente atuou de forma eficiente ao apreendê-lo depois do crime. Mas a questão é: quantas vezes a polícia precisa prender até que o trabalho seja, de fato, reconhecido como eficaz?"

Secretário, que políticas públicas o senhor defende para ampliar a inclusão de jovens, especialmente os de periferia, como os autores do crime recente, que são da região do Paranoá?

São diferentes caminhos. Um deles é a criação de vagas nas escolas, para que todos os nossos jovens possam estudar. Conversei outro dia com a secretária de Educação, Helvia (Paranaguá), e ela confirmou que hoje nós temos

vagas para todos os jovens. Às vezes, a vaga não é exatamente na escola mais próxima de casa, mas há vagas disponíveis. Isso é importantíssimo. Agora, também é fundamental garantir a obrigatoriedade de que esses jovens frequentem a escola.

E quanto a programas sociais?

A Secretaria de Segurança Pública teve bons programas que estavam sendo reeditados. Um deles era o Esporte à Meia-Noite, que oferecia atividades esportivas nas



Não é possível aceitar que um menor de 15, 16 ou 17 anos cometa um crime e saia impune, sabendo que será protegido pela lei. O delegado responsável pelo caso, Rodrigo Larizatti, relatou que dos sete apreendidos, apenas um demonstrou alguma sensibilidade com relação ao crime bárbaro"



Confira o **CB.Poder** na íntegra

existe solução milagrosa; é preciso planejamento, e os resultados aparecem no médio e longo prazo.

Em relação à criminalidade e à violência no Distrito Federal, como está o panorama atual?

Os jovens mais expostos à violência são justamente os que têm menos condições financeiras e vivem em regiões mais vulneráveis. As estatísticas mostram isso: os crimes violentos, como homicídios, lesões corporais e estupro, atingem principalmente

esses jovens. O jovem de periferia é, ao mesmo tempo, o mais preocupado com esse tipo de violência e a principal vítima dela. Mas, de forma geral, os números do Distrito Federal são bons.

O senhor pode fazer um panorama rápido dos índices e também comentar sobre a reposição de efetivos das polícias Civil e Militar?

O DF é a segunda capital mais segura do Brasil, atrás apenas de Florianópolis, mas estamos caminhando para ser a mais segura. Em 2024, tivemos números históricos: o menor número de homicídios desde o início da série histórica, medida desde 1977, e o menor número de latrocínios. Para se ter uma ideia, em 2001 foram 84 latrocínios; no ano passado, apenas oito. Claro que, enquanto houver um caso, não há motivo para comemorar. Para manter essa tendência, estamos reforçando as forças de segurança. O governador Ibaneis Rocha realizou vários concursos — milhares de novos policiais militares, bombeiros e policiais civis ingressaram. E, até o final deste ano, serão nomeados mais 1.200 policiais militares e 600 policiais civis.

Apesar dos números, a sensação de insegurança entre os moradores é grande. Também há aumento de crimes envolvendo a população em situação de rua. Qual é o cenário hoje?

A sensação de insegurança é algo que merece um estudo à parte, e estamos realizando isso. Mesmo em países como o Reino Unido, que têm excelentes índices de segurança, as pessoas relatam sensação de medo. No nosso caso, os números reais mostram que o DF é a segunda capital mais segura do país — e isso em uma área com mais de 3 milhões de habitantes, com a maior densidade demográfica do Brasil. Sobre a população em situação de rua, os homicídios com vítimas desse grupo aumentaram muito: passaram de 3% ou 4% para 13% no último ano. E a maioria dos autores desses crimes também pertence à população em situação de rua. Quando o Judiciário, por exemplo, impede abordagens policiais alegando discriminação, na prática, isso pode acabar expondo essas pessoas a criminosos que se fazem passar por moradores de rua.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

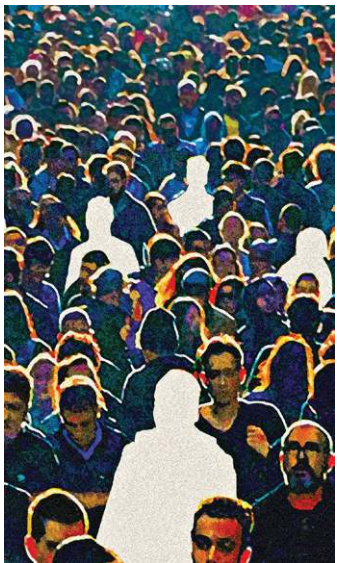
Divulgação



Ibaneis e Celina reúnem base do governo

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP) reuniram 16 deputados distritais para uma discussão estratégica para as próximas eleições. Entre os presentes, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, que se filiou ao Republicanos e é cotado para ser o vice na chapa de Celina ao Palácio do Buriti. Um dos temas discutidos foi o PDOT (Plano Diretor de Ordenamento Territorial). A base de apoio conta com oito partidos: PL, PRD, PP, Republicanos, MDB, PSD, União Brasil e Avante.

Maurenison Freire



Alto percentual de pessoas encontradas

O Distrito Federal mantém um dos maiores percentuais de localização de pessoas desaparecidas do país, com 94% dos casos solucionados entre janeiro e setembro de 2025, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Em 2024, o índice anual havia alcançado 98%, consolidando o DF como referência nacional no enfrentamento a esse tipo de ocorrência.

Caiado debate política pública para o ambiente de negócios

O Lide Brasília desta semana tem um convidado presidencial: o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). O tema do almoço-debate, coordenado pelo empresário Paulo Octávio, é política pública para o ambiente de negócios. Será amanhã.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Despedida

O procurador regional da República Zilmar Antônio Drumond promoveu um jantar na casa dele, no fim de semana, para uma despedida de seu mandato como procurador regional eleitoral do DF. Ele recebeu desembargadores com quem atuou no TRE-DF, como o ex-presidente Roberval Belinati e o desembargador Fabrício Fontoura Bezerra.

Arquivo pessoal



Eleitos para fiscalizar

Os procuradores regionais da República Francisco Guilherme Vollstedt Bastos e Edmar Gomes Machado foram eleitos para ocupar o cargo de procurador regional eleitoral no Distrito Federal, como titular e substituto, respectivamente, para o biênio de 2025/2027. Eles serão responsáveis pelo controle e fiscalização das próximas eleições, desde o registro de candidaturas até a diplomação dos eleitos.



À QUEIMA-ROUPA

ANA CAROLINA JARDIM DE CASTRO,
integrante da associação Ummas Mulheres, que apoia mulheres na luta contra o câncer

Arquivo Pessoal



“Já senti tanto na pele de quem acompanha um familiar na luta contra o câncer, como também fui diagnosticada no fim de 2023 com um câncer de mama. Foram experiências profundas que me ensinaram sobre resiliência, amor e presença. Elas me transformaram profundamente em um versão ainda melhor do que antes”

Como é o trabalho da Ummas Mulheres em benefício das mulheres com câncer?

A Ummas apoia mulheres na luta contra o câncer, trazendo para a rotina do tratamento os benefícios causados pela atividade física no combate aos efeitos colaterais, prevenção ao câncer e como forma de evitar a recidiva também. E não só isso. Nós buscamos formar uma rede de afeto para proporcionar a cura e o bem-estar para as pacientes por meio de muita arte, música e consciência.

Como surgiu o projeto?

O Ummas foi criado em maio de 2020, a partir da união de médicas extraordinárias, especialistas em oncologia. Entre elas, podemos destacar a presidente da Ummas, Fernanda Moura, médica oncologista clínica do Hospital Sírio-Libanês; e a vice-presidente, Daniele Assad, oncologista com forte representatividade em diversas instituições relacionadas à oncologia. Em abril deste ano, a Ummas tornou-se oficialmente uma associação com o sonho de consolidar uma grande comunidade de apoio às mulheres com câncer, baseada na força do coletivo. Em breve, iremos expandir nosso número de

associados para outras pessoas que queiram apoiar a causa.

Você já teve essa doença e venceu, mas perdeu a mãe com câncer. Que ensinamentos pode passar para quem está lutando?

Sim, eu já senti tanto na pele de quem acompanha um familiar na luta contra o câncer, como também fui diagnosticada, no fim de 2023, com um câncer de mama. Foram experiências profundas, que me ensinaram sobre resiliência, amor e presença. Elas me transformaram profundamente em um versão ainda melhor do que antes. Aprendi que cada dia é um presente e que cuidar da mente e do corpo é um ato de amor por

nós e por quem amamos. A quem está sofrendo com a doença, eu diria: acolha o processo, respira fundo! Ele também vai passar. Busque informação, mantenha a fé e se cerque de pessoas que te fortaleçam. Há muita vida além do câncer, câncer não é sentença. É possível muito aprendizado, evolução e beleza, mesmo em meio aos desafios.

Estamos no Outubro Rosa. O que é preciso reforçar neste período de campanha de prevenção?

O Outubro Rosa nos lembra de que a prevenção salva vidas, o diagnóstico precoce aumenta consideravelmente as chances de cura. É preciso reforçar a importância do autocuidado, dos exames de rotina e de falar sobre o tema sem medo. Ainda há muito para desmistificar no que diz respeito ao câncer. Agora, neste Outubro Rosa, acho válido falarmos sobre o caos no sistema público de saúde. De nada adianta a mamografia a partir dos 40 anos e o diagnóstico precoce, se aquela paciente passar meses, às vezes um ano, aguardando pelo tratamento. É triste dizer, mas quantas delas não acabam morrendo por falta do tratamento? Toda população merece dignidade e tratamento.

Como é possível ajudar o trabalho da Ummas Mulheres?

Para apoiar a Ummas basta acessar o nosso Instagram [@ummasmulheres](#) e ficar por dentro dos nossos eventos. Amanhã (hoje), a partir das 19h, haverá o Sarau Sereníssima, com tributo à Legião Urbana, no Espaço Renato Russo — 508 Sul. Os convites estão sendo vendidos a R\$ 50 e o link para inscrição consta em nossa BIO.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

HOMICÍDIO/ Rosevelto Ludovico Lopes, 51 anos, foi morto a tiros, na frente da esposa, dentro da residência onde trabalhava como caseiro, na Ponte Alta do Gama. Crime teria sido cometido por três homens e uma mulher

Executado na sala de casa

» DARCIANNE DIOGO

Fotos: Darcianne Diogo/CB/DA Press



Vítima dormia no sofá da sala e acordou com as portas da casa sendo arrombadas. Ela foi executada com tiros na cabeça

Arrombamento

Havia duas portas brancas na casa, mas ambas foram arrombadas. Os relatos ouvidos pelo **Correio**

camisa masculina sobre o sofá. Na cozinha, um fogão elétrico posicionado em um batente improvisado indicava que alguém havia cozinhado recentemente no local.

indicam que os criminosos não demonstraram dúvidas com relação à vítima ou ao local onde deveriam estar. “O portão está sempre com cadeado. Seria difícil entrar por ali.

Desconfio que tenham entrado pelos fundos, pegando outra estrada. Parece que a pessoa conhecia a área”, disse um mestre de obras, que não quis se identificar.

À polícia, a mulher de Rosevelto relatou que o marido dormia no sofá e acordou com o estouro do arrombamento na porta. Ela relatou ter sido arrastada pelo bando até o quarto e ameaçada de morte, mas, por algum motivo, foi “liberada”.

Na sala, Rosevelto foi executado com tiros na cabeça. Policiais militares do Batalhão Rural chegaram primeiro ao local e encontraram uma munição, aparentemente de uma espingarda. Policiais civis da 20ª Delegacia de Polícia (Gama) colheram, ao longo do dia de ontem, relatos de amigos e familiares da vítima.

As hipóteses são tratadas em sigilo, mas amigos descrevem que, há cerca de um mês, o comportamento de Rosevelto mudou bruscamente. “Parecia impaciente e muito mais nervoso. Ficamos sem entender”, contou um dos colegas. As câmeras de segurança próximas à casa estavam desligadas no momento do crime, segundo informou o dono da propriedade aos investigadores.

Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. A Polícia Civil pede para que, caso tiver informações sobre o caso, ligue para o número 197. O sigilo é garantido.

INFRAESTRUTURA / Moradores do Sol Nascente relatam perda total de móveis e casas destruídas após temporal atingir a região nos dois últimos dias. Defesa Civil diz reforçar ações de vistoria em áreas de risco ao longo do período das águas

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Júlio César Marques diz que deseja se mudar da região



Erlândia da Silva mostra como a lama invadiu os fundos de sua casa



Rafael Nogueira e a família serão realocados pelo governo

Chuva provoca destruição e medo

» DAVI CRUZ

O temporal que atingiu o Sol Nascente nos dois últimos dias transformou ruas em rios de lama e deixou moradores da região em estado de alerta. No domingo, em poucos minutos, a enxurrada invadiu casas, arrastou móveis, com risco de desabamentos e de choques elétricos. Famílias precisaram deixar suas residências rapidamente em busca de segurança, enquanto a lama subia e os objetos eram destruídos. Ontem, a água voltou a subir, alcançando casas e carros estacionados nas ruas.

Rafael Nogueira de Oliveira, 38 anos, açougueiro, mora na região há três anos e meio com a esposa e os filhos. Ele descreveu o sentimento ao tentar proteger a família. “Foi triste, um desespero total. Graças a Deus ninguém estava em casa. Minha esposa estava numa reunião da igreja e meu filho em outro local. Cheguei aqui e a água já batia acima da cintura. Tive que entrar para resgatar minha cachorra, mas só consegui com a ajuda dos vizinhos e dos bombeiros”, disse.

A casa do açougueiro é a última da rua e está localizada em um ponto que impede a passagem da água e da construção de redes pluviais para a região. Após os momentos de medo, Rafael Nogueira explicou que recebeu a visita da Defesa Civil e que a família será realocada para um aluguél temporário enquanto a nova residência é construída, o que gera sentimentos mistos. “Sinto alívio e tristeza, por sair desse lugar e me despedir dos amigos, mas sabemos que vai melhorar para todos”, afirmou.

Sobre a situação da família de Rafael, o administrador regional do Sol Nascente, Cláudio Ferreira, detalhou as medidas do governo. “Equipes foram acionadas para atender as famílias atingidas. Uma das casas mais afetadas será desocupada e a família realocada com assistência social garantida. Este setor está em obras, e a responsabilidade do governo é garantir a rede de captação de água no final da rua e suporte às residências impactadas”, comunicou.

Outro morador afetado, o vigilante Bruno Viana Duarte, 39 anos, contabilizou as perdas para a família. “Sempre morei aqui, e em 10 anos nunca tinha alagado minha casa. Perdi tudo, comida, móveis, compras do mês. Estava na igreja e cheguei da reunião com esse choque. Agora é reconstruir, não há outra opção”, disse Duarte, que mora com a esposa e quatro filhos.

O auxiliar administrativo Júlio César Marques Cognaschi, de 38 anos, mora há quatro anos na região com a esposa e três filhos pequenos. Ele contou que não teve tempo para pensar. “Foi um momento de pânico. A água entrou com minhas crianças dentro de casa. Eu bloqueei a entrada com o que pude e já saí gritando, chamando os bombeiros e os vizinhos. Eles vieram e nos ajudaram a não ter perdas piores como a nossa vida”, disse.

Cognaschi relatou que perdeu cama, móveis e até a televisão. O medo maior, segundo ele, foi de uma tragédia maior. “Com essas chuvas fortes a qualquer momento a estrutura da casa pode ficar abalada. Mas apesar de tudo, eu quero sair daqui, não tem mais condição”, afirmou.

A técnica de enfermagem, Erlândia da Silva Carvalho, 52, também viveu momentos de desespero. Moradora há cinco anos, ela contou que a água entrou na sua casa de repente. “As chuvas vieram torrenciais, quando eu dei por mim já estava dentro de casa. Subiu água até a canela. Minha mãe mora no fundo, a área dela foi toda tomada. Eu acabei de reformar e agora tá tudo lameado”,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bruno Viana ficou em choque quando viu o estado da casa: “Perdi tudo, comida, móveis, compras do mês”

Reprodução Redes Sociais/Ceilândia Muita Treta



Ontem, a chuva voltou a castigar o Sol Nascente e água atingiu as faixas da Defesa Civil

Cuidados na chuva

Antes

- » Procure abrigo em locais altos e secos
- » Coloque documentos e objetos de valor em sacos plásticos e em local protegido;
- » Coloque em lugares altos seus móveis e utensílios (bem protegidos);
- » Retire os animais de estimação da casa;
- » Desligue aparelhos elétricos, quadro geral de energia e feche o registro de entrada d’água;
- » Retire todo o lixo e leve para áreas não sujeitas a enchentes;
- » Feche bem as portas e janelas.

Durante

- » Salve e proteja sua vida, a de seus familiares e amigos. Se precisar retirar algo de sua casa, peça ajuda aos órgãos competentes.
- » Não volte para casa até as águas baixarem e o caminho estar seguro.
- » Evite contato com as águas da enchente: elas estão contaminadas e podem provocar doenças e acidentes.
- » Só entre na água se for absolutamente necessário. Proteja-se com calçados e botas.
- » Não ingira alimentos que tiveram contato com as águas da enchente

Depois

- » Tenha cuidado: veja se sua casa não corre o risco de desabar;
- » Raspe toda a lama e o lixo do chão, das paredes, dos móveis e utensílios;
- » Lave e desinfete os objetos que tiveram contato com as águas da enchente;
- » Cuidado com aranhas, cobras e ratos, ao movimentar objetos, móveis e utensílios;
- » Retire todo o lixo da casa e do quintal e coloque para a limpeza pública;
- » Não use água de fontes naturais e poços depois da enchente, pois estão contaminadas.

Fonte: Corpo de Bombeiros (CBMDF)

de visita, além do mapeamento técnico das estruturas de captação. As ações foram feitas com intuito de reduzir os impactos de novas chuvas e garantir escoamento adequado das águas pluviais.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) atuou na retirada dos moradores da região, no isolamento das áreas alagadas e no esgotamento da água. Durante as fiscalizações, cinco casas foram as mais afetadas, mas após vistoria da Defesa Civil, não houve risco estrutural que impedisse o retorno dos moradores.

Intercorrências

A corporação também foi acionada na manhã de ontem, para vistoriar árvores em situação de risco na SQS 112 Sul, próximo ao Bloco B. No local, as equipes constataram mais de uma árvore danificada, uma delas havia caído sobre a calçada, bloqueando a passagem de pedestres, enquanto outra apresentava galhos pendurados, oferecendo risco às pessoas que transitam no local. A área foi isolada e foram realizados cortes de segurança para prevenir acidentes.

Entre domingo e ontem, o CBMDF atendeu mais de dez ocorrências relacionadas à queda ou risco de queda de árvores em diferentes regiões do Distrito Federal, como consequência das fortes chuvas que atingiram a cidade nos últimos dias. As ações reforçam a necessidade de atenção redobrada da população em áreas com vegetação próxima a vias públicas durante o período chuvoso.

O Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) também foi atingido por alagamentos neste final de semana. Segundo a Secretaria de Saúde do DF, o sistema de calhas do hospital, mesmo submetido a manutenções preventivas e corretivas regulares, não suportou o volume elevado de água, causando transbordamento. Equipes de manutenção foram acionadas para conter o problema, enquanto um projeto de reforma integral do sistema de cobertura prevê a ampliação da capacidade de escoamento das calhas e a adequação da drenagem pluvial do hospital.

A tempestade também afetou operações no Aeroporto de Brasília. Dezenas de voos foram cancelados ou desviados, incluindo 14 voos redirecionados para Goiânia ou Confins na noite de domingo. Ontem, 10 voos foram cancelados, e 26 apresentaram atrasos tanto na chegada quanto na partida. A assessoria do aeroporto informou que as operações seguem normalmente e orienta passageiros a contatar suas companhias aéreas ou a ANAC em caso de dúvidas.

Previsão do tempo

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 59,4 mm de chuva em Brasília, no último domingo (19), sendo 42,8 mm concentrados em apenas uma hora. Apesar do volume, o acumulado de outubro ainda está abaixo da média climatológica (141,8 mm). As condições previstas para hoje e para o restante da semana devem seguir com a mínima entre 16 e 17°C, e a máxima entre 26 e 29°C, com chance das chuvas diminuírem gradativamente, a partir de amanhã.

Em caso de fortes chuvas, a Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) recomenda que não se utilize equipamentos elétricos, evite tomar banho durante as pancadas de chuva, não utilize o telefone caso esteja conectado à rede elétrica, evite a proximidade e o contato com materiais condutores de energia, mantenha-se sempre calçado e, antes da tempestade, desligue todos os aparelhos eletrônicos das tomadas.

Sol Nascente, afetando cerca de cinco residências, e queda de muro no Lago Norte, sem registro de vítimas. A Defesa Civil realiza monitoramento preventivo das áreas de risco e reforça que ações de vistoria e de orientação à população continuam

ao longo do período chuvoso.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) manteve equipes em prontidão, atuando em limpeza e desobstrução das redes de drenagem, remoção de resíduos, manutenção de bocas de lobo e poços

lamentou com lágrimas nos olhos.

Segundo Erlândia, a situação se repete a cada temporal. “Sempre que chove é esse desespero. Aqui não tem infraestrutura de nada. A gente só espera que as autoridades façam alguma coisa”, enfatizou.

Ações

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec-DF) informou que atendeu duas ocorrências relacionadas à chuva: alagamento no



“Para ser insubstituível, você
deve ser diferente sempre”
Coco Chanel



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Mais oportunidades de qualificação profissional em TI, enfermagem e moda

O Gama ganhou um novo espaço de educação e transformação social. O Senac-DF inaugurou oficialmente a unidade Joaquim Loiola, que agora passa a ter sede própria, localizada na Quadra I, no Setor Norte. Com 1.775 m² distribuídos em cinco pavimentos, a nova estrutura foi pensada para oferecer uma experiência de ensino moderna. São 10 salas de aula inovadoras e laboratórios equipados nas áreas de tecnologia da informação, enfermagem, moda e beleza.



Investir no furo do setor

“Investir em educação profissional é investir em pessoas, em sonhos e no futuro do comércio, dos serviços e do turismo. Esta é a missão: abrir portas e criar oportunidades para que cada cidadão possa crescer com autonomia e qualificação”, disse o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire, sobre a inauguração da nova unidade do Senac.

Oportunidades de emprego

Para o diretor regional do Senac DF, Vitor Corrêa, a unidade simboliza o propósito de estar cada vez mais perto da comunidade. “O Senac Joaquim Loiola é mais do que um novo prédio, é um espaço de transformação, onde o conhecimento se traduz em oportunidades reais de emprego para os moradores do Gama e de todo o Distrito Federal”, destacou.

Parceria com Magic Color

Durante a inauguração, o Senac-DF também firmará uma parceria com a empresa Magic Color, referência nacional no segmento de beleza. O acordo prevê o fornecimento de produtos para os cursos da área, garantindo aos alunos acesso a materiais de alta qualidade e uma formação ainda mais conectada à realidade profissional.

Serviços em patamar recorde

O setor de serviços no país registrou crescimento no volume de vendas, consolidando a sétima alta consecutiva e estabelecendo a maior sequência de resultados positivos da série histórica iniciada em 2011. Os dados são do IBGE. O volume de serviços renovou mais uma vez o patamar recorde em agosto, demonstrando a capacidade do setor de sustentar uma trajetória de crescimento mesmo diante do cenário macroeconômico desafiador. No acumulado de 12 meses, serviços registraram expansão de 3,1%.

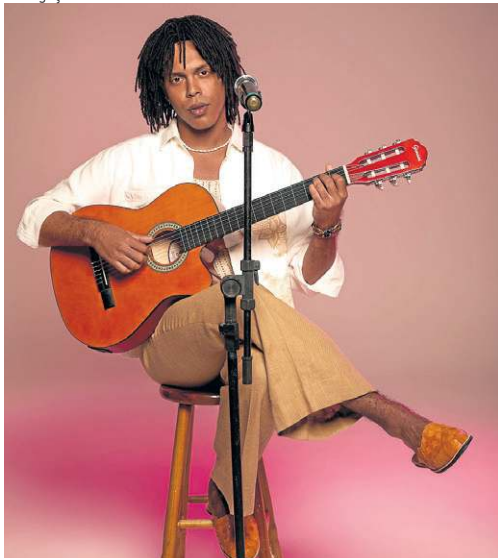
Edilson Rodrigues/Agência Senado



Política pública para o ambiente de negócios

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é o convidado palestrante do almoço debate do Grupo de Lideranças Empresariais do DF. O evento será amanhã, no Royal Tulip, com o tema Política Pública para o ambiente de negócios. E tem apoio da Fecomércio/DF e do grupo PauloOctavio.

Divulgação



Homenagem a Djavan

João Viana, filho de Djavan, é quem assina, ao lado do músico Fernando Nunes, a direção musical de *Djavan — O Musical: Vidas pra contar*, que homenageia a trajetória de seu pai. Sucesso de público e de crítica, a montagem, que percorre a vida de Djavan desde a infância até sua consolidação como compositor, cantor e músico de destaque, chega a Brasília nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro, no Teatro Unip. O repertório inclui canções que marcaram a carreira do cantor alagoano, além de faixas menos conhecidas que ajudam a compor o retrato de sua obra.

Primavera inspira coleção FP Garden

Fernando Peixoto e Patrick Noronha apresentam hoje a FP Garden, nova coleção do Atelier, que chega trazendo também a linha premium batizada de DNA — um selo criativo que traduz a essência mais ousada e maximalista da grife. Para completar, o lançamento ainda conta com peças da renomada marca espanhola Pronovias, representada em Brasília com exclusividade pelos empresários. O espaço, na QI 21 do Lago Sul, está totalmente repaginado: nova sala de atendimento, jardim renovado, cafeteria e até uma joalheria em parceria com o designer paulista Miguel Alcade. A chegada da primavera é a inspiração da dupla.



Ed Carneiro

Vestidos privês

A linha DNA é um dos grandes destaques do lançamento e, a partir de agora, fará parte permanente de todas as futuras coleções. Trata-se do estilo de Fernando Peixoto em vestidos privês que exploram ao máximo pedrarias, volumetrias, caudas grandiosas, mantilhas e brilhos intensos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sabatina para recondução na Adasa

A Câmara Legislativa do Distrito Federal irá avaliar hoje a recondução de Raimundo da Silva Ribeiro Neto como diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa). A Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT) realiza audiência pública para arguição e apreciação do indicado pelo governador Ibaneis Rocha. A sabatina acontecerá na Sala de Comissões Pedro Duarte, no térreo superior da CLDF. Raimundo Ribeiro é diretor-presidente da Adasa desde 2020. Caso seu nome seja novamente aprovado, o segundo mandato começará em 5 de novembro deste ano.

LUTO/ O iraniano Shahram Afrahi era doutor em artes visuais, mestre em história e graduado em arquitetura e urbanismo

UnB perde um artista aos 60 anos

» NATHÁLIA QUEIROZ
» ALINE GOUVEIA

O professor iraniano Shahram Afrahi, de 60 anos, morreu na última sexta-feira (17/10). Ele dava aulas de desenho no Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB). A causa da morte não foi divulgada. O velório ocorreu ontem (20/10), no Campo da Esperança, na Asa Sul, seguido do sepultamento.

Em 2012, Shahram se tornou doutor em Artes Visuais pela UnB, além de ser mestre em História desde 2000 e graduado em Arquitetura e Urbanismo, em 1994, também pela instituição. Entre as lembranças que o professor deixou nos alunos está a exposição dos trabalhos, que costumavam ser mostrados na parede de um bar em frente ao Pão de Açúcar, na 404/405 Norte.

“Professor e pessoa incrível. Agradeço por todo o aprendizado. Será sempre lembrado”, diz a aluna Cecília Fonseca, 23 anos, que também atuou como monitora em uma das disciplinas de Shahram.

Em nota, a Universidade de Brasília (UnB) lamentou a morte do docente do Instituto de Artes. “O professor deixa um legado de dedicação ao ensino e à pesquisa e à produção artística,

contribuindo de forma significativa para a formação de gerações de profissionais e para o fortalecimento das artes na UnB. A instituição se solidariza com famílias, amigos, colegas e estudantes neste momento de dor”, informou a universidade.

A professora Therese Hofmann, também do Instituto de Artes, relembrou a longa amizade com Shahram, iniciada na década de 1990. “Viramos amigos e trabalhamos juntos em várias oportunidades ao longo desses anos. Ele atuou como professor substituto e pesquisador visitante no Departamento de Artes Visuais. Uma figura! Muito querido”, escreveu.

Para além da docência, o professor também já atuou como representante da Associação Atlética da instituição. Entre 1999 e 2001, a colega Elisângela Andrade contou que trabalhava na Confederação do Desporto Universitário e teve contato com Shahram, que, na época, representava a atlética da UnB. Segundo ela, o professor teve papel importante na organização do Campeonato Mundial de Futsal, que foi realizado em João Pessoa (PB), no ano de 2000, quando o Brasil se sagrou campeão. “Ele era uma pessoa do bem, de verdade. Sempre esteve disposto a ajudar quem quer que fosse”, lembrou.

Arquivo pessoal



Iraniano, Shahram dava aulas de desenho no Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB)

Depoimentos

“Viramos amigos e trabalhamos juntos em várias oportunidades ao longo desses anos. Ele atuou como professor substituto e pesquisador visitante no Departamento de Artes Visuais. Uma figura! Muito querido”

Therese Hofmann,
professora

“Professor e pessoa incrível. Agradeço por todo o aprendizado. Será sempre lembrado”

Cecília Fonseca,
23 anos, aluna

“Ele era uma pessoa do bem, de verdade. Sempre esteve disposto a ajudar quem quer que fosse”
Elisângela Andrade, colega

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 20/10/2025

» Campo da Esperança

Acílio Cândido Lopes, 91 anos
Ana Terezinha de Farias Santos, 78 anos
Cenira da Conceição Barros, 84 anos
Daniela Fortaleza Cunha, 51 anos
Haroldo José Ferreira Moraes, 64 anos
Ivone Maria da Costa, 76 anos
Maria dos Milagres Ferreira, 56 anos
Maria Socorro de Oliveira, 74 anos
Shahram Afrahi, 60 anos

Suelane Santos da Silva, 30 anos

» Taguatinga

Abadia Vieira de Barros, 84 anos
Alélia Francisca da Rocha, 70 anos
Alexandrina Damasceno Capuchinho, 88 anos
Francisco Alves Batista, 89 anos
Iraci Falheiro de Melo, 83 anos
Josimar Magri, 44 anos
Lúcia Gonçalves de Oliveira, 85 anos
Maria Adélia Marques Dourado de Sá, 68 anos

Maria Heloisa da Silva Sérgio, 15 anos
Luciene da Silva Oliveira, menos de 1 ano
Pamella do Espírito Santo Leopoldo, menos de 1 ano
Thomas Agudo Moreno, 10 anos
Venina da Rocha Balisa Martins, 69 anos

» Gama

Aldo Francisco da Costa, 64 anos
Ana Paula Alves de Quadros, 52 anos

» Planaltina

Celso Luiz Frozza, 64 anos

Joaquim da Trindade Lopes de Oliveira, 59 anos
Onildo José da Cunha, 81 anos

» Brazlândia

Edilson dos Santos, 68 anos
Judite Pereira dos Santos, 86 anos
Maria Aparecida dos Santos Pimentel, 65 anos

» Sobradinho

Antonio Manoel de Oliveira, 73 anos
Débora Rodrigues dos Santos, 42 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Irany de Freitas Maniçoba, 85 anos (cremação)
Maria Madalena Rodrigues Vale, 79 anos (cremação)
Dioildes Ferreira dos Santos, 69 anos (cremação)
Raimunda Silva de Sousa, 70 anos (cremação)
Maria Socorro Mendonça de Olinda, 79 anos (cremação)



De espaços especializados a encontros entre amigos, a capital reúne uma comunidade vibrante de jogadores que encontram bem-estar nos tabuleiros e nas narrativas do RPG

O Carcassonne Pub, localizado na 407 Norte, está entre as opções mais visitadas

Brasília no tabuleiro

A CAPITAL DOS RPGs E BOARDGAMES

» WALKYRIA LAGACI*

Existem diversas opções, no Distrito Federal, para quem busca se aventurar no mundo do Role Playing Game — jogo de interpretação de papéis, conhecido popularmente como RPG — e nos boardgames, jogos de tabuleiro. Como forma de combate ao estresse, ansiedade e depressão, esses jogos coletivos são uma ótima alternativa de lazer na capital.

Lívia Silva, de 17 anos, joga RPG há dois anos. Ela conta como o jogo a conquistou: “Meu pai já jogava RPG, o famoso D&D — focado em alta fantasia medieval, mas o que me conectou verdadeiramente foi um amigo meu que me apresentou a uma série nacional de RPG chamada Ordem Paranormal. A forma sincera e comovente em que os personagens se conectam me moveu e incentivou a participar”.

Depois de assistir à produção audiovisual, ela se tornou “mestre” do jogo, uma espécie de narradora e árbitro. “Sempre amei escrever histórias, então fazia sentido ‘mestrar’ RPG”, conta.

Para Lívia, o jogo é uma forma de conexão entre pessoas. “No ano em que comecei a ‘mestrar’ para amigos, senti que nos conectamos como nunca antes, conversávamos sobre o rumo da história, teorias e senti que, até os mais tímidos, começaram a se soltar com o tempo e se conectar cada vez mais uns com os outros e com a história”, diz ela, sem esconder a alegria.

Saúde mental

Além de ser uma opção de lazer e oportunidade de criar laços de amizade, o RPG e os boardgames podem ser benéficos à saúde mental dos jogadores. A psicóloga e professora universitária Thayene Belo explica como ocorre esse processo: “Eles são excelentes ferramentas para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, especialmente na adolescência — uma fase marcada pela busca de identidade e pertencimento”.

A profissional explica ainda que essa vivência simbólica favorece o aumento da autoconfiança e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento emocional, além de proporcionar alívio de tensões por meio da narrativa e do engajamento coletivo. “Essas experiências ajudam o adolescente a aprender a se posicionar, a ouvir o outro e a trabalhar em equipe, resolvendo conflitos e fortalecendo sua capacidade de convivência”, complementa Thayene.

No caso do RPG, a vantagem pode ser ainda maior, uma vez que auxilia no processo de autoconhecimento para quem joga. “O RPG oferece uma oportunidade dinâmica e criativa de explorar o próprio mundo interno, por meio da imaginação. Ao interpretar



A Ludoteca, na Asa Sul, é um dos pontos interessantes para a prática de jogos de tabuleiro



Jogos coletivos são uma ótima alternativa de lazer



Uma biblioteca de jogos à disposição dos clientes



Os jogos, como qualquer outra atividade prazerosa, precisam de intencionalidade e limites para que não se tornem um meio de evitar emoções, responsabilidades ou relacionamentos da vida real”

Thayene Belo, psicóloga e professora universitária

personagens e viver outras realidades, o jogador acessa metáforas, emoções e dilemas que refletem aspectos de si mesmo — muitas vezes de forma mais livre e menos ameaçadora do que em conversas diretas sobre seus conflitos. Esse distanciamento simbólico favorece a expressão emocional, a autorreflexão e o autoconhecimento. O jovem pode experimentar novas

formas de reagir, resolver problemas ou se relacionar, sem o medo do julgamento ou das consequências reais”, revela a especialista.

A prática, no entanto, exige equilíbrio para não se tornar escapismo excessivo. “É um risco possível, especialmente quando o jogo passa a ser usado como uma forma de fuga constante da realidade. Os jogos, como qualquer outra atividade prazerosa, precisam de intencionalidade e limites para que não se tornem um meio de evitar emoções, responsabilidades ou relacionamentos da vida real. Quando o jogo perde o propósito de expressão e conexão, e passa a funcionar como refúgio para o isolamento, deixa de ser saudável e começa a afastar o jovem, cada vez mais, do mundo real. O equilíbrio está na mediação adequada. É importante definir tempo, frequência e objetivos claros para a atividade, garantindo que ela aconteça dentro de limites saudáveis e supervisionados”, conclui Thayene.

Locais

Aos interessados, existem algumas alternativas, em Brasília, de lugares ideais para a prática de RPG e jogos de tabuleiro. Localizado na 407 Norte, o Carcassonne Pub está entre as opções

mais visitadas. O gerente Gabriel Cantieri, de 28 anos, conta como surgiu a ideia da criação: “A ideia veio da paixão que os donos sempre tiveram por jogos. Numa viagem, eles perceberam que alguns cafés deixavam uma biblioteca à disposição dos clientes. Então pensaram em abrir um restaurante em que deixassem à disposição dos clientes sua coleção pessoal de jogos. Transformar o hobby em negócio foi como juntar o útil ao agradável”.

“A casa de jogos é um ambiente mais descontraído do que seria um simples café. A depender do jogo que estiver na mesa pode transformar uma simples conversa em interação de competitividade, cooperação ou até em discussões acirradas, mas tudo de uma maneira leve e em um ambiente acolhedor”, explica.

Segundo ele, a casa tem públicos diversificados: “O Carcassonne recebe público de todas as idades e tribos. Desde famílias comemorando aniversários, ou casais que se conhecem por aplicativos, como pessoas que vão após o trabalho para um ambiente mais relaxado. Existem jogos de interesse para todas as pessoas, jogos simples, jogos complexos e de estratégia, jogos para rir, etc”.

A Ludoteca BGC é outro local

Onde jogar

- » Carcassonne Pub, na 407 Norte, de quarta a domingo, das 17h às 23h
- » Ludoteca BGC, na 208 Sul, de terça a domingo, a partir das 12h
- » D30 RPG (grupo de amigos): @d30rpg

interessante para a prática de jogos de tabuleiro na capital. Com funcionamento de terça a domingo, na 208 Sul, o espaço surgiu por uma vontade de inovar o cenário dos boardgames da época.

Um dos proprietários, André Sago-via, de 38 anos, diz que possuem uma freguesia recorrente: “Temos uma turma que bate cartão aqui toda semana. Alguns dos grupos se formaram de forma orgânica entre os clientes, outros pela internet. Tem grupos que se encontram em dias específicos (tipo toda terça ou sábado), e tem os grupos que se formaram através de eventos sazonais que sediamos, como a Candango Geek, que é uma feirinha que rola todo fim do mês e que junta a comunidade do cosplay”.

Com encontros bimestrais, a D30 RPG é um evento gratuito para amantes do jogo, em que a cada edição um desafio novo é lançado aos mestres do RPG. Rodrigo Mal-len, de 48 anos, é um dos sócios e conta como o RPG ganhou notoriedade nos últimos anos: “Durante a pandemia de covid-19 houve um boom dos jogos de RPG via Stream com o Critical Role, e o Cell-bit, aqui no Brasil, com o Ordem Paranormal. Logicamente muitos dos jovens chegam até o encontro procurando uma experiência parecida com os streamers, e a experiência pode ser bastante diferente em vários aspectos. Mesmo assim, ainda temos novos participantes que chegam ao encontro por causa dos streamers de RPG, o que é muito bom, pois eles trouxeram bastante desses jovens que não conheciam o jogo para esse universo”.

Mallen relata que a experiência do público é sempre muito positiva: “Temos um Universo de RPGs para todos os gostos, alguns inclusive que trabalham empatia e resolução de conflito em vez de combate. Temos várias pessoas que falaram com a gente, seja porque foram no encontro, ou porque ouviram nosso podcast, sobre quanto o nosso trabalho teve um impacto positivo em suas vidas. Esse reconhecimento é o que nos faz continuar e acreditar que realmente o nosso hobby é importante. Somos muito gratos por isso tudo”.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

NBA A liga profissional de basquete norte-americana começa hoje ostentando pela primeira vez três astros com pelo menos 20 anos de serviços prestados. Fominhas e em alto nível, LeBron James, Chris Paul e Kyle Lowry nem cogitam aposentadoria

Figurinhas carimbadas

Favoritos Oeste

Oklahoma City Thunder

Time titular: Shai Gilgeous-Alexander, Lurguentz Dort, Jalen Williams, Chet Holmgren e Isaiah Hartenstein
Títulos: 2
2024/25: Campeão

Houston Rockets

Time titular: Reed Sheppard, Amem Thompson, Kevin Durant, Jabari Smith Jr. e Alperen Sengun
Títulos: 2
2024/25: Primeira rodada

Denver Nuggets

Time titular: Jamal Murray, Christian Braun, Cameron Johnson, Aaron Gordon e Nikola Jokic
Títulos: 1
2024/25: Semi de conferência

Minnesota Timberwolves

Time titular: Mike Conley, Anthony Edwards, Jaden McDaniels, Julius Randle e Rudy Gobert
Títulos: Nenhum
2024/25: Final de conferência

Golden States Warriors

Time titular: Stephen Curry, Moses Moody, Jimmy Butler ,
Títulos: 7
2024/25: Semifinal de conferência

Los Angeles Lakers

Time titular: Luka Doncic, Austin Reaves, Rui Hachimura, LeBron James e Deandre Ayton
Títulos: 17
2024/25: Primeira rodada

Dallas Mavericks

Time titular: D'angelo Russell, Klay Thompson, Cooper Flagg, Anthony Davis e Dereck Lively II
Títulos: 1
2024/25: Play-in (10)

Memphis Grizzlies

Time titular: Ja Morant, Kentavious Caldwell-Pope, Jaylen Wells, Jaren Jackson Jr. e Jock Landale
Títulos: Nenhum
2024/25: Primeira rodada

Também estão na disputa Phoenix Suns, Los Angeles Clippers, New Orleans Pelicans, Portland Trail Blazers, Sacramento Kings, San Antonio Spurs e Utah Jazz

LUCAS ALARCÃO*

A temporada 2025/26 da National Basketball Association (NBA) começa hoje com LeBron James (Los Angeles Lakers), Chris Paul (Los Angeles Clippers) e Kyle Lowry (Philadelphia 76ers) driblando não somente os adversários, mas o tempo. Com mais de duas décadas na liga, o trio traz consigo uma marca histórica: pela primeira vez, a NBA inicia uma edição com três jogadores com 20 anos de carreira profissional.

Eles caminham entre placas de recordes e memórias de quem revisita a própria biografia em tempo real. Não é só longevidade, é resistência, e uma espécie de poesia que só o tempo sabe escrever. LeBron dispensa apresentações. É dono de um protagonismo que intimida gerações mais novas. Chris Paul, um maestro que transformou o passe em arte. Kyle Lowry pode falar mais alto. O jogo dele é silencioso e todo mundo precisa ouvir.

Atingir a marca mítica de 20 anos de NBA não é um feito individual. Trata-se de uma era de quem aprendeu a conviver com o tempo sem temê-lo. Atrás deles, há outras figuras próximas desse feito. Kevin Durant, por exemplo, ultrapassou os 17 anos de liga. Os arremessos ainda têm a mesma poesia mecânica do garoto

StatMuse

que aterrissou em Seattle.

Russell Westbrook e James Harden, com uma década e meia de liga cada um, sobrevivem a um jogo que exige cada vez mais do corpo. O trio de ouro de Oklahoma formado por Durant, Harden e Westbrook escreveu histórias ainda garotos. Hoje, caminham entre os imortais na NBA.

A liga começa em ritmo de reverência aos atuais campeões. O jovem time do Oklahoma City Thunder (OKC) receberá os anéis da conquista na temporada 2024/2025. Ironicamente, em uma temporada em que a idade se torna símbolo de grandeza, o rosto é da juventude. Shai Gilgeous-Alexander, armador do OKC e atual MVP, com 27 anos, caminha rumo à sétima participação.

A franquia de Oklahoma inicia a defesa do título guiada por um objetivo: o bicampeonato em anos consecutivos. Isso não ocorre há uma década. Apesar do desafio, o OKC é o favorito ao título devido à juventude e o repertório no elenco. O Thunder estreia hoje, às 20h30, contra o Houston Rockets, outra franquia da Conferência Oeste cotada a brigar pelo título. Segunda colocada da temporada regular passada, a equipe texana consolida o status de favorita com a contratação do astro Kevin Durant.

Oeste

Hoje, Warriors e Lakers se enfrentam como se já estivéssemos nos playoffs. Os dois gigantes correm por fora na caça ao título, mas carregam nos ombros o peso de quem já reinou. O tempo ensinou ao mundo do basquete uma lição básica: jamais subestime LeBron James e Stephen Curry. Ambos sabem: em um dia não tão distante, a carreira chegará ao fim. Bron está fora das primeiras três semanas devido a uma lesão do ciático.

No Oeste, o Denver Nuggets, de Nikola Jokic, eleito três vezes MVP, merece respeito. O time dele é profundo e orbita ao redor dele. As chegadas de Cam Johnson e Tim Hardaway aumentam a possibilidade de concorrer ao título. Seguindo no Oeste, não se pode deixar de lado o Minnesota Timberwolves. A franquia foi finalista da conferência em dois anos consecutivos, busca a primeira final e confia no talento de Anthony Edwards, um dos melhores jogadores da atualidade.

Leste

O favorito ao título na outra banda dos Estados Unidos é o Cleveland Cavaliers. A equipe foi

Champions League

A terceira rodada da Liga dos Campeões da Europa começa hoje com o duelo entre Arsenal e Atlético de Madrid, às 16h, no Emirates Stadium, em Londres. Os Gunners iniciam a semana na quinta posição. Os espanhóis ocupam o décimo lugar. Atual campeão, o PSG visita o Bayer Leverkusen em defesa dos 100% de aproveitamento. Outra atração desta terça-feira é o duelo do Villarreal com o Manchester City, no El Madrigal. No St. James Park, o Newcastle enfrentará o Benfica.

Favoritos Leste

Cleveland Cavaliers

Time titular: Darius Garland, Donovan Mitchell, De`Andre Hunter, Evan Mobley e Jarrett Allen
Títulos: 1
2024/25: Semifinal de conferência

New York Knicks

Time titular: Jalen Brunson, Mikal Bridges, OG Anunoby, Karl-Anthony Towns e Mitchell Robinson
Títulos: 2
2024/25: Final de conferência

Atlanta Hawks

Time titular: Trae Young, Dyson Daniels, Zaccharie Risacher, Jalen Johnson e Kristaps Porzingis
Títulos: 1
2024/25: Play-in (9)

Orlando Magic

Time titular: Jalen Suggs, Desmond Bane, Franz Wagner, Paolo Banchero e Wendell Carter Jr.
Títulos: Nenhum
2024/25: Primeira rodada

Milwaukee Bucks

Time titular: Kevin Potter Jr, Gary Trent Jr, Kyle Kuzma, Giannis Antetokounmpo e Myles Turner
Títulos: 2
2024/25: Primeira fase

Miami Heat

Time titular: Davion Mitchell, Norman Powell, Andrew Higgins, Bam Adebayo e Kel`el Ware
Títulos: 3
2024/25: Primeira rodada

Indiana Pacers

Time titular: Andrew Nembhard, Bennedict Mathurin, Aaron Nesmith, Pascal Siakam e Isaiah Jackson
Títulos: Nenhum
2024/25: Vice-campeão

Boston Celtics

Time titular: Derrick White, Anfeern Simons, Jaylen Brown, Sam Hauser e Neemias Queta
Títulos: 18
2024/25: Semifinal de conferência

Também estão no páreo pelo acesso aos playoffs: Brooklyn Nets, Philadelphia 76ers, Charlotte Hornets, Chicago Bulls, Detroit Pistons, Toronto Raptors e Washington Wizards.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco bate o Fluminense com gols de Rayan e Nuno Moreira e segue alimentando o sonho de Pré-Libertadores

A tua ascensão assim se fez

VICTOR PARRINI

Maracanã estendeu o tapete verde e colocou em cartaz, ontem, o 27º clássico desta edição da Série A do Campeonato Brasileiro. Além dos três pontos, Vasco e Fluminense defenderam a honra dos confrontos entre vizinhos até a 29ª rodada: dos 26 duelos anteriores entre rivais estaduais, apenas três terminaram sem gols. Em ascensão na elite, a companhia orquestrada por Fernando Diniz fez valer o fator casa, venceu por 2 x 0 e segue nutrindo o sonho de beliscar uma vaga na Pré-Libertadores.

Curiosamente, dois dos três duelos de alta tensão zerados nesta edição do principal torneio do Brasil envolve times do Rio de Janeiro: o Clássico dos Milhões entre Vasco e Flamengo pela 3ª rodada e o Flamengo x Botafogo na 9ª. A maior rivalidade de Minas Gerais também entra para a estatística.

Levantamento do **Correio** contabilizou 58 gols em 27 clássicos nesta versão da elite do país. A média é de 2,14 por partida. Nenhum time desbancou o rival por vantagem superior a duas bolas na rede. Os placares mais inspirados remetem a 3 x 1, como o do Internacional sobre o Juventude e o do Santos diante do Corinthians.

A vitória do Vasco contra o Fluminense reforça a boa fase do ataque comandado por Rayan. O xodó vascaíno abriu o caminho para a vitória aos 38 minutos do primeiro tempo. Confiante, o camisa 77 dominou de fora da área, ajeitou para canhota e disparou rasteiro. A trajetória contou com desvio para impedir qualquer reação de Fábio. Com o gol de ontem, Rayan chegou ao sexto em

Matheus Lima/Vasco



Com seis gols nos últimos seis jogos, Rayan é o preferido de Diniz para o ataque e desbanca Pablo Vegetti

seis jogos e ao segundo em clássicos. Ele também marcou no empate por 1 x 1 contra o Flamengo.

O placar foi ampliado na volta do intervalo, por Nuno Moreira, aos sete minutos, novamente com participação de Rayan. A joia vascaína experimentou novamente de fora da área, forçou Fábio a espalmar pela frente. Oportunista, o português não desperdiçou. Detalhe: toda a construção teve um minuto de toque de bola para furar o bloqueio do sistema 4-2-3-1 tricolor, desde a saída com o goleiro Léo Jardim até a conclusão de Nuno.

O desenho tático com Rayan como referência escancara a diminuição do prestígio do centroavante Pablo Vegetti. O argentino entrou

aos 41 minutos no lugar de Philippe Coutinho. Pouco tempo para tentar quebrar o jejum que perdura desde a vitória por 3 x 2 contra o Sport, em 31 de agosto. O Pirata era solução no início da temporada, mas ainda segue como principal goleador cruzmaltino no ano, com 24.

O Vasco estreou o terceiro uniforme, na cor marrom, em referência aos 80 anos da conquista de “Campeão de Terra e Mar”, quando conquistou os títulos invictos no Campeonato Carioca de futebol e remo, em 1945.

Instável, o Fluminense segue sem emplacar sequência de vitórias sob o comando do técnico Luis Zubeldia. Antes do clássico contra o Vasco, havia batido o Juventude por 1 x 0.

Destaque do dia



Matheus Lima/Vasco

Atlético-MG na Sula

O Atlético-MG visita o Independiente del Valle, às 21h30, pela ida da semi da Copa Sul-Americana. SBT e ESPN transmitem a partida.

Santos perde e vê Z-4 próximo

O Santos ainda não havia desperdiçado pontos contra os quatro times da zona de rebaixamento da Série A do Brasileiro. Ontem, amargou a primeira derrota para um concorrente direto na briga contra a degola ao sofrer 1 x 0 contra o Vitória, na Vila Belmiro.

Matheuzinho decretou o triunfo rubro-negro, de pênalti. O Santos foi prejudicado por uma lambança do goleiro Gabriel Brazão no primeiro tempo. Ele saiu mal do gol, pulou e atropelou Renzo López. Convidado a ir até o VAR, o árbitro Rafael Klein checou o lance e assinalou a penalidade.

Era uma partida vital para o Santos, pois significava dobrar a vantagem para o 17º colocado Vitória de três para seis pontos. Não existe distância em pontuação. O que mantém o Peixe fora da degola é o saldo de gols (-12 contra -16).

No primeiro turno, o Santos derrotou o Vitória no Barradão, o Juventude na Vila e buscou o empate contra o Sport, na Ilha do Retiro, após tomar o 2 x 0.

No Estádio Alfredo Jaconi, o Juventude derrotou o Red Bull Bragantino por 1 x 0. O gol marcado pelo meia Daniel Peixoto encerrou sete jogos da companhia Serra Gaúcha sem vitórias. A última havia sido sobre o Ceará, por 1 x 0, fora de casa. Agora, a distância do Jaconero para o Santos, primeiro time fora do Z-4, é de cinco pontos. Após a goleada por 5 x 1 sofrida contra o Palmeiras, a companhia do interior paulista acumulou o segundo tropeço seguido.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	61	28	19	4	5	53	26	27
2º Flamengo	61	28	18	7	3	56	15	41
3º Cruzeiro	56	29	16	8	5	42	21	21
4º Mirassol	52	29	14	10	5	50	30	20
LIBERTADORES								
5º Botafogo	46	29	13	7	9	39	26	13
6º Bahia	46	28	13	7	8	39	32	7
7º Fluminense	41	28	12	5	11	35	35	0
8º Vasco	39	29	11	6	12	46	41	5
9º São Paulo	38	29	10	8	11	31	33	-2
10º Bragantino	36	29	10	6	13	34	44	-10
11º Corinthians	36	29	9	9	11	31	35	-4
12º Grêmio	36	29	9	9	11	30	37	-7
13º Ceará	35	28	9	8	11	27	27	0
14º Internacional	35	28	9	8	11	35	41	-6
15º Atlético-MG	33	28	8	9	11	26	32	-6
16º Santos	31	28	8	7	13	28	40	-12
REBAIXADOS								
17º Vitória	31	29	7	10	12	27	43	-16
18º Juventude	26	29	7	5	17	23	53	-30
19º Fortaleza	24	28	6	6	16	26	44	-18
20º Sport	17	28	2	11	15	21	44	-23

30ª RODADA

Sábado

16h	Atlético-MG	x	Ceará
16h	Vitória	x	Corinthians
17h30	Fluminense	x	Internacional
18h30	Sport	x	Mirassol
19h30	Fortaleza	x	Flamengo
21h30	São Paulo	x	Bahia

Domingo

16h	Botafogo	x	Santos
16h	Grêmio	x	Juventude
18h30	Bragantino	x	Vasco
20h30	Palmeiras	x	Cruzeiro

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova de Libra fica Vazia das 9h24 até 12h43 HBr. Teus impulsos são legítimos, tu tens direito a satisfazer aquilo que emerge de tuas entranhas, de teu coração e de tua mente, porém, nem toda hora é propícia para atuar assim e, inclusive, há cenários apropriados para satisfazer teus impulsos, enquanto outros seriam impertinentes. A experiência humana de ser é de extrema complexidade, existimos em múltiplas dimensões simultaneamente e nem sempre estamos com essa bola toda para nos manter íntegros e coerentes, porém, exigir perfeição de nós mesmos ou das pessoas com que nos relacionamos não é algo sábio de se fazer, ao contrário, seria preferível que todos nos tratássemos com o respeito de sabermos que todos administramos uma grande complexidade. Durante os períodos de Lua Vazia é melhor dominar os impulsos, porque a chance de cometer trapalhadas tentando a satisfação é enorme.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Apesar de ser sábio aceitar todos os tipos de pessoas, mesmo assim é necessário discriminar as que são favoráveis aos seus planos de vida e as que são adversas, para, assim, você não perder tempo sem necessidade.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Novas tentações se apresentam, como se o Universo estivesse conspirando para tirar seu foco. Evidentemente, não há conspiração alguma, há apenas a natural sequência dos fatos, apresentando novidades o tempo inteiro.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Se todas as pessoas andassem leves e graciosas como você, o dia a dia seria muito divertido e surpreendente. Porém, é normal que as pessoas andem emburradas e atrapalhem os planos de sua alma. Tenha isso em mente.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Quando uma porta se fecha, outra se abre, mas em geral a alma fica tão ressentida com a fechada de porta que perde a oportunidade de aproveitar a porta que se abre. Evite deixar que isso aconteça com você. Em frente.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Hoje é aquele dia em que suas palavras precisam ser medidas, porque o efeito delas será intenso. É o caso de expressar bem as ideias que sua alma tem a respeito de como ordenar os acontecimentos e os tornar favoráveis.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Coisas boas estão à caminho, mas sem que sejam produto de golpe de sorte, é o resultado de tudo que você andou semeando nos últimos tempos. A sementeira é o que você colocou em marcha com atitudes práticas e concretas.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Mesmo que sua alma não tenha certeza sobre o que deveria ser feito, ainda assim é propício você não deixar passar este dia em brancas nuvens, mas o aproveitar para tomar iniciativas que tentem realizar os anseios.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Nem tudo acontece como você gostaria, mas isso não há de se tornar objeto de tormento para sua alma, porque o tempo atual anda muito dinâmico e as coisas mudam muito rapidamente. Acompanhe esse ritmo e aproveite.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Mantenha seu ânimo sob controle, para que o entusiasmo que as pessoas apresentam não seja motivo de você se precipitar. Há coisas que podem ser aproveitadas nesta parte do caminho, mas há outras para evitar.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Faça tudo e faça mais ainda, aproveite o dia para acelerar o cumprimento das tarefas e adiantar expediente, sua alma vai gostar do resultado e ainda vai sobrar energia para se divertir bastante. Aproveite muito.

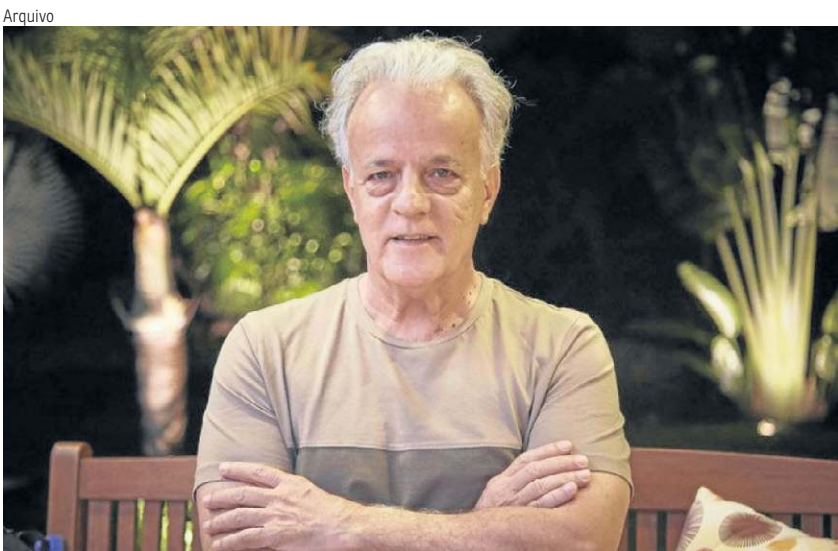
**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

As questões antigas podem ser vistas de outro ponto de vista diferente, se você se atrever a transcender as razões habituais e aceitar, mesmo que temporariamente, que tudo pode ser diferente do imaginado.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Não se trata de ter mais paciência, mas de aceitar o que não pode ser acelerado de jeito nenhum, porque não está dentro do seu alcance dominar. Aceitar o inevitável e atuar dentro do alcance, eis a essência da sabedoria.

LITERATURA



José Carlos Peliano lança livro, amanhã, no Beirute

Peliano homenageia Neruda

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

O poeta, escritor e economista José Carlos Peliano lança amanhã, às 19h, a nova obra *Nada mais*, no Beirute, 109 Sul. A obra reúne 60 poemas e presta homenagem ao legado do chileno Pablo Neruda, especialmente à clássica coletânea *Vinte poemas de amor e uma canção desesperada*. Com lirismo contemporâneo e voz própria, *Nada mais* traz versos de forte carga sensorial e imagética. Segundo o autor, o conceito do livro nasceu como um tributo a Neruda e à força arrebatadora de sua poesia. Ao *Correio*, Peliano explica que o conceito do livro vem de fazer um tributo a Neruda “reunindo poemas também românticos e com ardor. A energia do impulso da força amorosa é empática”. Mesmo que o nome de Neruda não apareça diretamente nos versos, a presença simbólica do ganhador do Prêmio Nobel de Literatura atravessa toda a obra. “Depois de ler seus livros, em especial *Vinte poemas de amor* e a biografia “Confesso que vivi”, acabei aprendendo muito de seus arroubos românticos”, conta o poeta. A obra tem sido descrita por estudiosos como uma expressão da sensibilidade lírica de Peliano. Para Claudedir Rocha, doutor em estudos literários pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Nada mais é “uma obra de notável sensibilidade, com voz própria e contemporânea, que alia metáforas da lírica nerudiana e do modernismo brasileiro, por vezes com a irreverência de Drummond e a musicalidade de Vinícius de Moraes”. Maria Victoria Benevides, professora emérita da Universidade de São Paulo (USP), destaca o tom apaixonado dos poemas de Peliano: “Uma poesia apaixonada nos encanta em cada estrofe. Vai Peliano, com a memória de Pablo Neruda, com esse amor que ‘vem abrir no corpo um veio’, mas que espanta para longe o ‘tigre invisível da agonia’”. Natural de Juiz de Fora (MG) e radicado em Brasília há mais de 50 anos, José Carlos Peliano é poeta, escritor e doutor em economia. Autor de oito livros de poemas, dois infantis, um romance e seis obras premiadas, ele também publicou três livros e diversos artigos técnicos na área econômica. *Nada mais* estreou na Flip 2025, em Paraty, e agora chega à capital federal em um evento no Beirute.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

IR E VIR

Devia ter ido,
Mas não fui,
Se tivesse ter ido, poderia ter voltado.
Como não fui, voltei e voltei sem ter ido...
Se tivesse ter ido, teria voltado.
Como não voltei, fiquei e fiquei por
Não ter ido, voltei e voltei por ter ido,
Os demais queriam ter ido para voltar,
E voltaram sem ter ido.
Todavia, querem ter ido para voltar,
Mas, para voltar devem ter ido, aí voltariam.
Se voltassem, poderiam regressar e só não foram
Porque deveriam ter ido e... foram, sem regressar.
Ao regressarem, deveriam ter ido,
Como não foram, querem ter ido para voltar.
Devia ter ido,
Mas não fui,
Se tivesse ter ido, poderia ter voltado.
Como não fui, voltei e voltei sem ter ido...
Se tivesse ter ido, teria voltado.
Como não voltei, fiquei e fiquei por
Não ter ido, voltei e voltei por ter ido,
Os demais queriam ter ido para voltar,
E voltaram sem ter ido.

Aldo Paviani

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8			3			
					2			4
4	5	9						3
						6		
			4	7			8	
7	9			3				2
			8		6	4	9	7
								5
3					7	5		

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

CRUZADAS

A parte principal de algo		Percentual extra pago ao condomínio para despesas imprevistas		Barra móvel do estacionamento			Parentesco de Patinhas com Donald (HQ)		Atração do Central Park (red.)
		Abençoados		Peixe que só sobrevive em águas puras					
									Luta corporal japonesa
Células condutoras do impulso nervoso									
Queijo indicado para dietas			Incerto; vacilante	Gal Costa, cantora baiana				Mark Zuckerberg, para o Facebook	
							Centímetro (símbolo)		
Atinge os músculos, na mialgia				Purifica a água					
				Mar, em inglês					
					Prefixo de oposição				Destituídos de cargo político
					Atar; ligar				
Cabeças de gado		"O (?) Pé de Laranja Lima", livro Jarro				"Cabeça" da notícia (Jornal.)			
Conduta imprudente		Jarro				Mórbido			
Triste, em inglês				Material recolhido para o exame EAS			Dar o último (?): morrer		
Função de Márcio Macedo na campanha presidencial de Lula			A excessiva pode indicar diabetes		Agir, em inglês		"Nóis Não Usa os Bleque (?)", sucesso de Adoniran Barbosa	São (abrev.)	
5, em romanos		Precede o nome de médicos (abrev.)						Poesia lírica	
Compassado									
Profissionais responsáveis pelo discurso lido por políticos									

BANCO 3/act — sad — sea — zoo. 4/lead. 5/truta. 7/cottage. 9/substrato. 10/leviandade. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		A	S	N		D	O	R		G
E	M	P	R	E	N	D	E	D	O	R
E	L	R	E	S	M	A				E
S	I	D	E	T	I		P	G		
L	A	C	A	I	O	S	E	L	O	
D	A		A	P	O	S	T	A	R	
M	O	T		M	A	P	E	R	A	N
I	V		A	P	A	R	A	T	O	
D		M	O	V	E		N	I	S	A
P	S		L	A	G	O				U
E		G	A	L	O		L	X	V	
A	R	E	A		T	A	I	T	I	
A	R	I	F	A			A	V		
A	D	I	D	O		N	S	A	I	
O		E	L	E	G	A	N	T	E	
R	E	N	E	G	O	C	I	A	R	

SUDOKU DE DOMINGO

1	6	8	3	5	2	7	9	4
5	3	4	6	9	7	8	1	2
7	9	2	4	1	8	6	3	5
8	4	1	2	3	9	5	7	6
3	2	6	5	7	4	9	8	1
9	5	7	1	8	6	4	2	3
6	1	9	7	2	5	3	4	8
2	7	5	8	4	3	1	6	9
4	8	3	9	6	1	2	5	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

© Ronguard © Editora Coquetel

» NAHIMA MACIEL

Um mosaico que explora 100 anos de arte brasileira a partir de um olhar histórico, mas também culturalmente diverso, foi o fio condutor da curadora Denise Mattar para reunir as 79 obras da exposição *Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade*, em cartaz na Caixa Cultural a partir de hoje. Com trabalhos de 50 artistas trazidos de nove instituições e de coleções particulares, Denise conta uma história que começa na década de 1920 e chega ao século 21 entrelaçada a um projeto que celebra os 45 anos da Caixa Cultural com exposições em todas as oito unidades distribuídas por capitais brasileiras. “Acabou que a gente está fazendo um panorama que vai da década de 1920 à década de 2020. É uma oportunidade de uma exposição importante para a formação de público, que era o objetivo, com grandes nomes da arte brasileira”, avisa a curadora. Denise dividiu a exposição em três núcleos — *Vozes dos Trópicos*, *Vozes da Rua* e *Vozes do Silêncio* —, opção na qual pôde explorar e organizar temáticas de maneira a deixar de lado a cronologia e investir na própria trajetória da arte brasileira e da formação histórica do país. “*Vozes dos trópicos* é um módulo que tem artistas-

tas que levaram os o país para fora do Brasil”, explica a curadora.

Nessa seção, Tarsila do Amaral e Burle Marx são incontornáveis, presenças norteadoras. Burle Marx mudou a visão do mundo com relação aos jardins ao introduzir as plantas tropicais, enquanto Tarsila, ao expor em 1926 em Paris, bagunça a visão do imaginário amazônico cultivada pelo europeu e oferece a realidade caipira da fase pau Brasil. A obra em cartaz na Caixa, *O mamoeiro*, fez parte da exposição parisiense. O imaginário tropical também ganha corpo nesse conjunto com as pinturas de Beatriz Milhazes, Mariana Palma e Sandra Mazini.

Maria Martins, com uma versão anterior à modelagem final de *Impossível*, também está neste módulo, que apresenta ainda artistas cuja visão crítica e questionadora orienta boa parte da produção. Os neoconcretistas Lygia Pape, Lygia Clark e Hélio Oiticica estão nesse segmento. *Três parangolés*, de Oiticica, ficam disponíveis para serem manuseados pelo público, assim como um *Bicho*, de Clark. Em uma projeção, os visitantes podem acompanhar a célebre performance *O ovo*, em que Lygia Pape explora a metáfora do nascimento.

Em seguida, o universo indígena é tema de uma série de obras. “Eu quis mostrar que os artistas brasileiros, já na década de 1970, se preocupavam com a questão indígena”, explica Denise, que reuniu trabalhos de Glauco Rodrigues sobre a questão e exemplares da série *Indigente*, de Rubens Gerchman. “Ele faz esse questionamento de como estava caminhando a questão indígena nos anos 1970. E Lygia Pape também, quando fez toda a série do *Manto Tupinambá*. Trouxemos o *Concerto Tupinambá*”, conta a curadora.

Ainda em *Vozes dos Trópicos*, ela colocou lado a lado obras de Jaider Esbell e Chico da Silva, artistas de origem indígena cujo diálogo encontra naturali-

dade surpreendente. “Era um sonho da minha vida juntar as obras dos dois. Elas conversam, e você vê toda a fatura, a mitologia envolvida”, revela Denise, que também trouxe obras de Denilson Baniwa. “Essa mítica desse imaginário indígena fica tão marcante quando você olha esse conjunto de obras”, garante. Outro grupo de artistas fala das cicatrizes da colonização: Adriana Varejão, Iuri Sarmento e Luana Vitra. “E aí temos um conjunto que está mais na matriz africana, com Dalton Paula, Nadia Taquary, O Bastardo, Sidney Amaral, Rosana Paulino”, avisa Denise. *Vozes dos Trópicos* é o maior módulo e ocupa a galeria central, enquanto os outros dois estão divididos pelas *Piccola 1* e *Piccola 2*.

Vozes da rua reúne artistas que olham para o povo brasileiro, para as manifestações de rua e até para o trabalho na rua. Heitor dos Prazeres, Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Cândido Portinari e Djanira estão nesse módulo. Desta última, um painel de 4,8 metros de comprimento, obra feita para um navio e que trata da indústria automobilística nos anos 1960, ocupa lugar de destaque. “Quando Djanira se dedica à questão dos trabalhadores, ela pesquisa a indústria, então esse painel é um registro de como era a indústria na

época”, explica a curadora. De Portinari, há uma obra da série dedicada aos músicos e de Di Cavalcanti, um painel de origem curiosa. A pintura retrata uma cena de carnaval, com um grupo de homens prontos para descer o morro e brincar na rua. O artista vendeu a obra em 1937 para um colecionador residente em Paris e a pintura ficou na capital francesa

até dois anos atrás. “Foi uma super descoberta esse painel. É uma obra praticamente inédita”, garante Denise. Nomes contemporâneos, como Fábio Baroli, com suas cenas de interior de Minas Gerais, e Os Gêmeos e Cobra, referências de murais de rua, completam esse módulo.

O último módulo, *Vozes do Silêncio*, é dedicado a artistas que não tiveram o Brasil ou as brasilidades como ponto de partida, mas mergulharam em universos mais interiores e subjetivos. Siron Franco, Ismael Nery, Daniel Senise, Farnese de Andrade, Nel-

son Leimer e Artur Bispo do Rosário fazem parte desse conjunto. “A repetição da questão da apropriação de objetos, muito ligada à questão da memória e a uma visão mais interior, mais introspectiva, aparece aqui”, avisa a curadora, que encara a exposição como um verdadeiro panorama da arte brasileira dos séculos 20 e 21.

EXPOSIÇÃO REÚNE OBRAS DE 50 ARTISTAS EM PROJETO QUE COBRE 100 ANOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL



Beatriz Milhazes

Bruno Leao



Rosana Paulino

Jaime Acioli



Mariana Palma

Divulgação



Di Cavalcanti

Divulgação



Cândido Portinari

Divulgação



Djanira

Divulgação



Beatriz Milhazes

Divulgação



Tarsila do Amaral

NOSSOS BRASIS: ENTRE O SONHO E A REALIDADE

Curadoria: Denise Mattar. Visitação até 18 de janeiro, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4 Lotes 3/4 - Asa Sul). Entrada gratuita.

Eduardo Ortega



Os Gêmeos



Os Gêmeos

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 21 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs., 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cutes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

1.2 NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 3qts, 2 banh., garagem. R\$ 765 mil. Tr: 98471-4749 c1944

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

A EMBAIXADA da República de Angola do Brasil vende casa no SHIS QI 15, Conjunto 09, Casa 09. Maiores informações por meio do e-mail: alienacao.embang@gmail.com

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueira 5 qts sendo todos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

COND PORTAL DO SOL Imóvel de Alto Padrão c/piscina em Brasília/DF, c/benfs., 3.750m² a.t. St. SMPW/SUL, Cond Portal do Sol. Inicial R\$ 1.783.730,00 doleiloes.com.br 0800-707-9272

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart . 404 . Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Aluguel R\$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

ASA NORTE

QUITINETES

STN Ed. Toscana Kit, qto, sala coz. banh. garagem. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

108 NORTE Apto 3qts 1ste dce , 1 vaga garagem vista livre, todo reformado. Padrão Ouro. Tr (61) 9.8154-2975

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

